

RELATÓRIO E CONTAS CONSOLIDADAS

2022





Horários do Funchal - Transportes Públicos S.A.

Travessa da Fundoa de Baixo 5 | 9020-242 Funchal

Telefone: 291 705 555

Fax: 291 705 556

E-mail: geral@horariosdofunchal.pt

Internet: www.horariosdofunchal.pt

Capital Social: EUR 17.852.360,00 Euros

NIPC e Matrícula: 511 026 340

Conservatória do Registo Comercial do Funchal

RELATÓRIO E CONTAS CONSOLIDADAS

2022

ÍNDICE

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	11
AGRADECIMENTOS	13
NOTA DE ABERTURA	14
APRESENTAÇÃO	15
COMPOSIÇÃO ÓRGÃOS SOCIAIS, ÓRGÃOS DE STAFF E ÓRGÃOS DE DIREÇÃO	16
INDICADORES RELEVANTES	17
RELATÓRIO DE GESTÃO	20
Apresentação	21
Enquadramento	22
Evolução dos negócios e situações do conjunto das empresas	23
Principais pressupostos relativos ao futuro	24
1. EXPLORAÇÃO	25
1.1. Oferta	26
1.1.1. Serviços Regulares	26
1.1.2. Serviço de Alugueres	27
1.2. Procura	27
1.2.1. Serviços Regulares	27
1.2.2. Serviço de Alugueres	28
1.3. Fiscalização	29
2. RECURSOS HUMANOS	30
2.1. Efetivo	31
2.2. Gastos com o Pessoal	32
2.3. Trabalho Suplementar	32
2.4. Absentismo	32
3. MANUTENÇÃO	33
3.1. Frota	34
3.2. Custo de Manutenção	35
4. ENGENHARIA E PRODUÇÃO	36

4.1. Lavagem de Viaturas.....	37
4.2. Consumo de Água e Eletricidade.....	37
4.3. Gestão de Resíduos	38
4.5. Emissões de CO ₂	38
5. LOGÍSTICA	39
5.1. Gestão de Stock.....	40
5.2. Stock Médio	41
5.3. Compras.....	41
6. COMERCIAL.....	42
6.1. Receita dos Serviços Regulares.....	43
7. TECNOLOGIA.....	45
7.1. Suporte Técnico	46
7.2. Assistência SAEIP e Bilhética.....	47
8. ESTUDOS E PROJETOS.....	48
8.1 Civitas Destinations	49
8.2. Desti-Smart	49
8.3. Estudo de Mobilidade.....	50
9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA	51
9.1. Resultados	52
9.2. Rendimentos e Ganhos.....	53
9.3. Gastos e Perdas	54
9.4. Dívida Financeira e Comercial	55
9.5. Estrutura Patrimonial	55
PERSPECTIVAS FUTURAS.....	57
RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO	58
PROPOSTA PARA APLICAÇÃO DE RESULTADOS.....	59
CONTAS DO EXERCÍCIO.....	60
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	66
ANEXO IV – Fiscal Único	113
Certificação Legal de Contas	
Relato sobre Outros Requisitos Legais e Regulamentares	
Relatório e Parecer do Fiscal Único	

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 - Indicadores Operacionais.....	18
Quadro 2 - Indicadores de Recursos Humanos	18
Quadro 3 - Indicadores Financeiros.....	18
Quadro 4 - Estrutura do Balanço e Indicadores Financeiros	19
Quadro 5 - Oferta Serviço de Alugueres.....	26
Quadro 6 - Oferta Serviços de Alugueres	27
Quadro 7 – Procura Serviços Regulares	27
Quadro 8 - Serviço de Aluguer.....	28
Quadro 9 - Fiscalizações	29
Quadro 10 - Colaboradores efetivos	31
Quadro 11 - Gastos com o pessoal.....	32
Quadro 12 - Trabalho suplementar	32
Quadro 13 - Absentismo.....	32
Quadro 14 - Frota	34
Quadro 15 – Custos de manutenção	35
Quadro 16 - Lavagens	37
Quadro 17 - Consumo de água e eletricidade.....	38
Quadro 18 - Gestão de Resíduos	38
Quadro 19 - Emissões CO2	38
Quadro 20 - Stock médio	41
Quadro 21 - Compras	41
Quadro 22 - Quantidades de títulos vendidos	44
Quadro 23 - Receita dos Serviços Regulares	44
Quadro 24 - Assistência SAEIP e Bilhética	47
Quadro 25 - Resultados	52
Quadro 26 - Rendimentos e Ganhos	53
Quadro 27 - Gastos e Perdas	54

Quadro 28 - Dívida Financeira e Comercial	55
Quadro 29 - Juros	55
Quadro 30 - Estrutura do Balanço	55

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Evolução de Passageiros Transportados.....	28
Gráfico 2 - Títulos de Transporte Vendidos.....	43
Gráfico 3 - Suporte técnico.....	46
Gráfico 4 - Distribuição dos Rendimentos e Ganhos.....	53
Gráfico 5 - Distribuição dos Gastos e Perdas.....	54

GLOSSÁRIO

ATP: Amigo do Transporte Público

CA: Conselho de Administração

CAM: Certificado de Aptidão de Motorista

CCP: Código dos Contratos Públicos

CCSG: Companhia dos Carros de São Gonçalo

DRETT: Direção Regional de Economia e Transportes Terrestres

EEM: Empresa de Eletricidade da Madeira

EBITDA: Lucros antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização

HF: Horários do Funchal

L.K.O.: Lugares/quilómetro, oferecidos

p.p.: Pontos Percentuais

PMR: Pessoas Mobilidade Reduzida

PT: Passageiros transportados

PIB: Produto Interno Bruto

P.K.T.: Passageiro/quilómetro transportado

T.O.: Taxa de ocupação

PM: Percurso médio (km)

RARE: Regulamento de Aquisições de bens e serviços e de realização de empreitadas

SAEIP: Sistema de Apoio à Exploração e Informação ao Público

STRAMM: Sindicato dos Trabalhadores Rodoviários e Atividades Metalúrgicas da Região Autónoma da Madeira

SNMOT: Sindicato Nacional dos Motoristas e Outros Trabalhadores

VAB: Valor Acrescentado bruto

SVAC: Serviço de vendas e atendimento ao cliente

Veículo km: Total de quilómetros percorridos

Turnover: Taxa de Rotatividade

Busdoor: Publicidade em autocarros

Passivo Remunerado: Financiamentos Obtidos Correntes + Financiamentos obtidos não correntes

Autonomia Financeira: Capital Próprio/Ativo Total

Solvabilidade: Capital Próprio/ Passivo Total

Liquidez Geral: Ativo Corrente / Passivo Corrente

Capacidade de Endividamento: Capital Próprio / Capital Permanente

Volume de Negócios: Vendas + Serviços Prestados

Taxa de cobertura dos Gastos Operacionais: Rendimentos Operacionais/Gastos Operacionais

Gastos Operacionais por Passageiro Transportado: Gastos Operacionais/PT

Rendimentos Operacionais por Passageiro Transportado: Rendimentos Operacionais/PT

Gastos Operacionais por km percorrido: Gastos Operacionais/Km percorrido

Rendimentos Operacionais por km percorrido: Rendimentos Operacionais/Km percorrido

Resultado líquido por Passageiro Transportado: Resultado líquido/PT

Resultado líquido por Km Percorrido: Resultado líquido/Km percorridos

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



O ano de 2022, foi um ano atípico. Com a população maioritariamente vacinada e já com a dose de reforço, quer em Portugal quer nos principais países emissores de turismo para a RAM, tivemos uma melhoria da nossa operação, quer em termos de passageiros, quer em termos de receitas.

Por outro lado, tivemos a invasão da Ucrânia pela Federação Russa, que causou impactos macroeconómicos negativos, derivados dos aumentos acentuados e constantes das taxas de inflação, bem como aumentos de preços das matérias primas, o que levou a que os nossos gastos com combustíveis e peças de manutenção tenham aumentado e em alguns dos concursos públicos lançados tenham ficado desertos.

Destaque-se a importância da contenção do contágio da crise ao setor financeiro, preservando a estabilidade financeira e as condições de financiamento de todos os agentes económicos.

Mesmo com todas estas condicionantes, continuámos a cumprir com o nosso Plano de Investimentos e, em 2022, assistimos à chegada de:

- Segundo Lote de autocarros de 10,2 Mtr (30 autocarros);
- 6 Autocarros 4x4;
- 51 Autocarros de 11 Mtr;
- 6 Autocarros para a carreira interurbana;
- 3 Autocarros de 9 a 22 lugares.

Além disto, iniciámos a implementação do novo ERP para a Contabilidade e para os Recursos Humanos e, finalmente, tivemos o lançamento e a adjudicação do novo Concurso Público para a aquisição do “Sistema Giro - Sistemas de Bilhética sem contacto, SAEIP e Bilhética Móvel”, que será um marco para a Região.

Em termos financeiros, além do aumento do volume de negócios, conseguimos também melhorar os nossos resultados operacionais, EBITDA positivo.

No dia 29 de julho, foi assinada a 5^a Adenda ao “Contrato de Serviço Público de Transporte Rodoviário de Passageiros no Município do Funchal”, celebrado em 2 de outubro de 2018, entre o Governo Regional e a empresa “Horários do Funchal, Transportes Públicos, S.A.”, referente aos cálculos do apuramento da reconciliação da compensação financeira dos exercícios económicos de 2018, 2019 e 2020.

Tudo isto, só foi possível alcançar com a união e a resiliência de todos, com o apoio do nosso Acionista e da nossa Tutela, pois só assim é que conseguimos continuar a caminhar para alcançarmos os objetivos a que nos propusemos, que é, tornar a Horários do Funchal, S.A, a melhor empresa de transportes públicos de passageiros do país, na Mobilidade, na Rentabilidade e nos Recursos Humanos, através da prestação do melhor serviço de mobilidade às pessoas, com qualidade, pontualidade e amiga do ambiente.

Concluindo, 2023, continuará a ser um ano em que todos temos de continuar a remar para o mesmo lado, para podermos atingir a excelência nos transportes públicos de passageiros.

Um Bem-haja a todos!

AGRADECIMENTOS

O decorrer da atividade do Grupo Horários do Funchal no exercício de 2022 só foi possível, graças à pronta colaboração de diversas entidades e pessoas, às quais não poderíamos deixar de agradecer.

Entende o Conselho de Administração mencionar de forma particular:

- Os colaboradores do Grupo HF, pelo esforço, empenho e dedicação no cumprimento dos objetivos propostos;
- Os nossos clientes sem exceção;
- Os nossos fornecedores e prestadores de serviços;
- O nosso Revisor Oficial de Contas, pela cooperação no acompanhamento da atividade da empresa;
- As entidades públicas e instituições financeiras com quem trabalhámos, pela confiança e apoio demonstrados;
- Aos nossos acionistas, à Secretaria Regional da Economia da Madeira, à Direção Regional de Economia e Transportes Terrestres, à Secretaria Regional das Finanças e à Presidência do Governo Regional da Madeira, que nos ajudou no cumprimento dos objetivos e consolidação do plano de negócios e investimentos nos seus diversos aspetos.

A todas as pessoas, o nosso **muito obrigado!**

NOTA DE ABERTURA

No ano de 2022, os efeitos negativos da pandemia tiveram menor impacto na economia Regional, no entanto, a guerra entre a Rússia e a Ucrânia, tem implicado aumentos sucessivos dos preços de matérias primas, criando uma instabilidade na economia mundial.

Não se prevê, nos próximos meses, um cessar fogo entre os dois países, o que implicará continuar a haver um impacto direto negativo nos principais indicadores macroeconómicos, que não se esperam que voltem aos seus índices pré-conflito nos próximos tempos, impactando, dessa forma, a performance financeira do Grupo HF.

Relativamente aos serviços prestados, continuamos a assistir a uma melhoria gradual da nossa operação, quer em termos de passageiros, quer em termos de receitas, mas ainda longe dos valores registados em 2019.

Aproveitamos para informar que à data de encerramento, e dado que excedemos o número médio de 500 trabalhadores durante o exercício anual, elaboramos o relatório de Sustentabilidade, nos termos do artigo 66.º-B, demonstração financeira.

APRESENTAÇÃO

A 31 de dezembro de 2020, a Horários do Funchal-Transportes Públicos, S.A. detinha as seguintes participações no capital social das empresas:

- 100% na Companhia dos Carros de São Gonçalo, S.A.;
- 5% na Optimização e Planeamento de Transporte, S.A..



A Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., detém a totalidade do capital da empresa Companhia dos Carros de São Gonçalo, S.A., que tem como objeto principal o transporte Interurbano e aluguer de autocarros para o setor do turismo.

Detém, ainda, a participação na empresa Optimização e Planeamento de Transportes, S.A., empresa que tem como área nuclear de atividade a gestão operacional do transporte coletivo urbano. Realiza também trabalhos de consultoria na área do planeamento operacional de transportes, tais como reengenharia de processos de planeamento operacional, estudos de alteração de políticas de pessoal, entre outros.

COMPOSIÇÃO ÓRGÃOS SOCIAIS, ÓRGÃOS DE STAFF E ÓRGÃOS DE DIREÇÃO

O Conselho de Administração é o órgão responsável pela gestão da Horários do Funchal, por praticar todos os atos de administração relativos ao objeto social, por determinar a orientação estratégica da empresa e proceder à supervisão da atuação dos órgãos de staff e de direção.

A 31 de dezembro de 2022, a composição dos Órgãos Sociais, Órgãos de Staff e de Direção era a seguinte:



INDICADORES RELEVANTES

INDICADORES RELEVANTES

Os quadros seguintes apresentam os principais indicadores de desempenho, evidenciando de forma sistematizada os resultados alcançados em 2022 nas dimensões Oferta, Procura, Qualidade do Serviço, Frota, Recursos Humanos e Resultados, procedendo à sua análise e comparação com o período homólogo de 2021.

Quadro 1 - Indicadores Operacionais

Descrição	Evolução	2022	2021	2019	Variação 2022/2021	
					Absoluta	%
INDICADORES DE PROCURA						
Passageiros Transportados (PT)	— ■	16 467 645	13 477 003	18 897 302	+ 2 990 642	+ 22,2%
Taxa de Ocupação (%)	— ■	16,1	16,0	17,2	+ 0,1 p.p.	+ 0,5%
INDICADORES DE OFERTA						
Viagens realizadas	— ■	792 197	779 679	826 611	+ 12 518	+ 1,6%
Total de Km	■ ■	6 175 048	6 960 173	7 209 400	- 785 125	- 11,3%

Quadro 2 - Indicadores de Recursos Humanos

Descrição	Evolução	2022	2021	2019	Variação 2022/2021	
					Absoluta	%
INDICADORES DE RH						
N.º de Efetivos	■	584	545	547	39	7,20%
Total Efetivos/Viatura	— ■ ■	1,85	2,13	2,24	-0,27	-12,90%

Quadro 3 - Indicadores Financeiros

Descrição	Evolução	2022	2021	2019	Variação 2022/2021	
					Absoluta	%
INDICADORES FINANCEIROS						
Volume de negócios	■ ■	13 546 648	10 146 956	14 858 585	+ 3 399 693	+ 33,5%
Rendimentos operacionais	■ —	28 380 136	20 747 793	23 662 649	+ 7 632 343	+ 36,8%
Gastos Operacionais	■ —	31 760 093	24 961 869	22 830 331	+ 6 798 224	+ 27,2%
Taxa Cobertura dos Gastos Oper. (%)	— ■	89,4%	83,1%	103,6%	+ 0,06 p.p.	+ 7,5%
EBITDA	— ■ ■	683 940	-1 434 461	2 778 299,64	+ 2 118 401	+ 147,7%
Resultado Líquido	■ ■ —	-3 630 920	-4 356 001	595 396	+ 725 080	+ 16,6%

Quadro 4 - Estrutura do Balanço e Indicadores Financeiros

Descrição	Evolução	2022	2021	2019	Variação 2022/2021	
					Absoluta	%
ESTRUTURA PATRIMONIAL						
Ativo não Corrente		53 482 527	35 649 489	28 519 682	+ 17 833 038	+ 50,0%
Ativo Corrente		11 895 121	5 354 452	7 522 008	+ 6 540 669	+ 122,2%
Total do Ativo		65 377 649	41 003 942	36 041 690	+ 24 373 707	+ 59,4%
Capital Próprio		19 000 787	21 091 268	23 976 374	- 2 090 481	- 9,9%
Passivo não Corrente		28 591 217	13 612 443	4 429 807	+ 14 978 774	+ 110,0%
Passivo Corrente		17 785 645	6 300 231	7 635 509	+ 11 485 414	+ 182,3%
Total do Passivo		46 376 862	19 912 674	12 065 316	+ 26 464 188	+ 132,9%
Total do CP e Passivo		65 377 649	41 003 942	36 041 690	+ 24 373 707	+ 59,4%
RÁCIOS						
Autonomia Financeira (%)		29,1	51,4	66,5	- 22,4 p.p.	- 43,5%
Solvabilidade (%)		41,0	105,9	198,7	- 64,9 p.p.	- 61,3%
Capacidade de Endividamento (%)		39,9	60,8	84,4	- 20,9 p.p.	- 34,3%
Liquidez Geral (%)		0,67	0,85	0,99	- 0,2 p.p.	- 21,3%
Rentabilidade Capital Próprio (ROE)		-0,18	-0,20	0,04	0,02	+ 11,0%
Rentabilidade do Ativo (ROA)		-0,05	-0,10	0,02	0,05	+ 49,7%

RELATÓRIO DE GESTÃO



RELATÓRIO DE GESTÃO

Apresentação

EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO:

- **Horários do Funchal – Transportes Públicos, S. A. (empresa – mãe ou HF)**
Travessa da Fundoa de Baixo, nº. 5
São Roque – 9020 - 242 Funchal

- **Companhia dos Carros de São Gonçalo, S.A. (CCSG)**
Fundoa de Baixo
São Roque – 9020 - 242 Funchal

Enquadramento

O Grupo HF, dedica-se à atividade de serviço público de transportes coletivo de passageiros em regime de concessão e exclusivo, em circunstâncias e condições especiais nas quais se relevam o seu espaço de atuação, na Região Autónoma da Madeira, enfrentando uma difícil orografia e vencendo uma rede rodoviária sinuosa e complexa.

O Grupo HF, está implantado no mercado com empresas orientadas para servir o cliente com qualidade e segurança. Prima pelas infraestruturas utilizadas, material circulante, recursos humanos e informação fornecida de apoio ao cliente.

O Grupo HF, atento à responsabilidade do serviço social que presta, procura facilitar a mobilidade de toda a população e visitantes, quando se deslocam para as suas atividades, dando resposta adequada às suas necessidades, planeando a oferta de serviços de transporte, com a qualidade e segurança que lhe é reconhecida, com o objetivo de aumentar a sua eficiência e melhorar os seus resultados económicos e financeiros.

A economia da Região depende, em grande parte, do sector do turismo. De modo a atrair mais visitantes, as várias entidades regionais empenharam-se em criar cartazes turísticos apelativos à procura, com programas ricos em manifestações de caráter cultural, etnográfico artístico e, cada vez mais, o desportivo. Deste modo, o Grupo HF, através da sua atividade, serviços de turismo, contribui para a eficiente mobilidade de todos os que procuram destino Madeira aquando daquelas manifestações, para além dos serviços em geral, que presta.

No ano de 2022, a generalidade dos indicadores estatísticos, mostra uma evolução positiva quando feita a comparação em termos homólogos.

O crescimento da atividade económica na Região, é evidenciada pelos aumentos verificados em grande parte dos indicadores económicos e traduzida igualmente pelo desempenho do Indicador Regional de Atividade Económica, que agora apresenta uma tendência de crescimento, mas desacelerando, entre julho e setembro de 2022.

Em termos de média anual, em 2022, a taxa de desemprego na RAM foi estimada em 7,0%, valor inferior em 0,9 p.p. face ao ano anterior. Trata-se do valor mais baixo da série iniciada em 2011. Isto só foi possível devido às grandes medidas de combate ao desemprego criadas e implementadas pelo Governo Regional da Madeira.

Em 2022, a variação média registada pelo Índice de Preços no Consumidor (IPC) nos últimos doze meses, foi de 5,6%, valor mais elevado desde 1995, como consequência da guerra entre a Rússia e a Ucrânia.

No que diz respeito ao Turismo, sector core da RAM, em termos acumulados, o ano de 2022, o número de dormidas aumentou 38,7% face a 2021 e 24,2% face ao ano de 2019. Portanto, foi um ano muito bom para este setor.

Evolução dos negócios e situações do conjunto das empresas

O ano de 2022, para o Grupo HF, em termos de operação, foi um ano de recuperação relativamente ao ano anterior. Isto porque, nas duas empresas, crescemos quer em número de passageiros transportados, quer em termos de receita, apesar de ainda não termos atingido os valores pré pandemia. No entanto, é preciso referir que em relação à Companhia dos Carros de São Gonçalo, S.A., apesar da melhoria dos Resultados Operacionais, os mesmos continuam negativos, derivado da população envelhecida e da emigração nas zonas que são servidas pela empresa.

Paralelamente, continua a implementar o seu Plano de Investimentos, tendo atingido, em 2022, os 85% de execução de investimentos previstos no contrato de concessão e 73% nos investimentos não previstos no contrato. Neste ponto, é preciso salientar que as taxas poderiam ser mais altas, mas a crise dos semicondutores continuou a atingir os nossos fornecedores, provocando atrasos nas linhas de produção e até existiram concursos que ficaram desertos, obrigando a recalendário de alguns investimentos.

Apesar de estar a seguir uma gestão rigorosa, de modo a permitir uma redução dos seus custos, também foi afetado pela Guerra entre a Ucrânia e a Federação Russa, no início do ano, que acabou por provocar aumentos significativos nos combustíveis e noutras matérias primas, que, como é óbvio, tiveram repercussões em termos de tesouraria.

Em finais de julho, foram assinados com a Região Autónoma da Madeira, um por cada empresa, a quinta adenda ao Contrato de Serviço Público de Transporte Rodoviário de Passageiros do Município do Funchal, e, o sétimo Aditamento ao Contrato de Serviço Público de Transporte Rodoviário de Passageiros da Região Autónoma da Madeira, referente ao pagamento das reconciliações de 2018 a 2020 e, da prorrogação do prazo de contrato entre agosto de 2022 e julho de 2023, com a Companhia dos Carros de São Gonçalo, S.A..

Outro acontecimento muito importante para o Grupo, foi relativo ao projeto SIB-RAM, que tem por objeto a aquisição do “Sistema Giro – Sistema de Bilhética sem contacto, SAEIP e Bilhética Móvel”, que finalmente arrancou este ano, dado que a decisão do tribunal já transitou em julgado.

Para terminar, é preciso referir que o Concurso Internacional para a exploração da Rede Interurbana da RAM, foi alvo de impugnação por parte de um dos concorrentes, provocando a suspensão do mesmo. Como consequência, o contrato entre a Região Autónoma da Madeira e a Companhia dos Carros de São Gonçalo, S.A., foi prorrogado até julho de 2024.

Principais pressupostos relativos ao futuro

Em termos macro, e dado que não se vislumbra o fim da Guerra entre a Ucrânia e a Federação Russa, continuaremos a sentir os efeitos colaterais da mesma, no custo das nossas matérias primas, ou seja, na nossa tesouraria.

No que diz respeito à nossa atividade, quer na rede urbana, quer na rede interurbana, é nossa convicção que continuaremos com a nossa recuperação, de passageiros e de receita, não sabendo, no entanto, se conseguiremos atingir os valores do ano de 2019, dado que a pandemia teve muito efeitos nos nossos clientes, alterando os seus hábitos e voltaram a dar primazia ao transporte individual em vez do coletivo.

No que diz respeito à continuidade da Companhia dos Carros de São Gonçalo, S.A., a mesma não está em questão, pois em julho de 2022, foi assinado o sétimo Aditamento ao Contrato de Serviço Público de Transporte Rodoviário de Passageiros na Região Autónoma da Madeira, que prorrogou a operação até julho de 2024.

EXPLORAÇÃO

1.



1. EXPLORAÇÃO

1.1. Oferta

1.1.1. Serviços Regulares

Durante o ano de 2022 verificou-se uma normalização da oferta dos serviços regulares (urbano e interurbano), tendo sido realizadas 792,1 mil viagens (+1,6%) e percorridos 7,1 milhões de quilómetros (+1,5%) face ao ano anterior.

Quadro 5 - Oferta Serviço de Alugueres

OFERTA SERVIÇO REGULARES	2022	2021	2019	Variação 2022/2021	
				Absoluta	%
Serviço Urbano					
Viagens Realizadas	735 551	723 464	770 303	+ 12 087	+ 1,7%
Quilómetros úteis (km)	5 061 005	4 984 315	5 295 646	+ 76 690	+ 1,5%
Quilómetros em vazio (km)	483 829	480 368	410 437	+ 3 461	+ 0,7%
Total de quilómetros (km)	5 544 834	5 464 683	5 706 083	+ 80 151	+ 1,5%
Serviço Interurbano					
Viagens Realizadas	56 646	56 215	56 308	+ 431	+ 0,8%
Quilómetros úteis (km)	1 376 317	1 367 281	1 374 152	+ 9 036	+ 0,7%
Quilómetros em vazio (km)	146 385	128 209	129 165	+ 18 176	+ 14,2%
Total de quilómetros (km)	1 522 702	1 495 490	1 503 317	+ 27 212	+ 1,8%
Total					
Viagens Realizadas	792 197	779 679	826 611	+ 12 518	+ 1,6%
Quilómetros úteis (km)	6 437 322	6 351 596	6 669 798	+ 85 726	+ 1,3%

Quilómetros em vazio (km)	630 214	608 577	539 602	+ 21 637	+ 3,6%
Total de quilómetros (km)	7 067 536	6 960 173	7 209 400	+ 107 363	+ 1,5%

1.1.2. Serviço de Alugueres

O serviço de alugueres, registou no final do ano 3,6 mil serviços realizados, num total de 267,5 mil quilómetros e uma lotação média de 50 passageiros.

Não existem dados da Horários do Funchal referentes aos anos anteriores, porque a frota de turismo foi adquirida em finais de 2021, entrando em exploração em janeiro de 2022.

Quadro 6 - Oferta Serviços de Alugueres

OFERTA ALUGUERES	2022	2021	2019	Variação 2022/2021	
				Absoluta	%
HF					
Serviços Realizados	2 525	0	0	+ 2 525	n.a.
Total de quilómetros (km)	180 923	0	0	+ 180 923	n.a.
CCSG					
Serviços Realizados	1 172	1 115	3 272	+ 57	+ 5,1%
Total de quilómetros (km)	86 658	75 256	216 792	+ 11 402	+ 15,2%
Total					
Serviços Realizados	3 697	1 115	3 272	+ 2 582	+ 231,6%
Total de quilómetros (km)	267 581	75 256	216 792	+ 192 325	+ 255,6%

1.2. Procura

1.2.1. Serviços Regulares

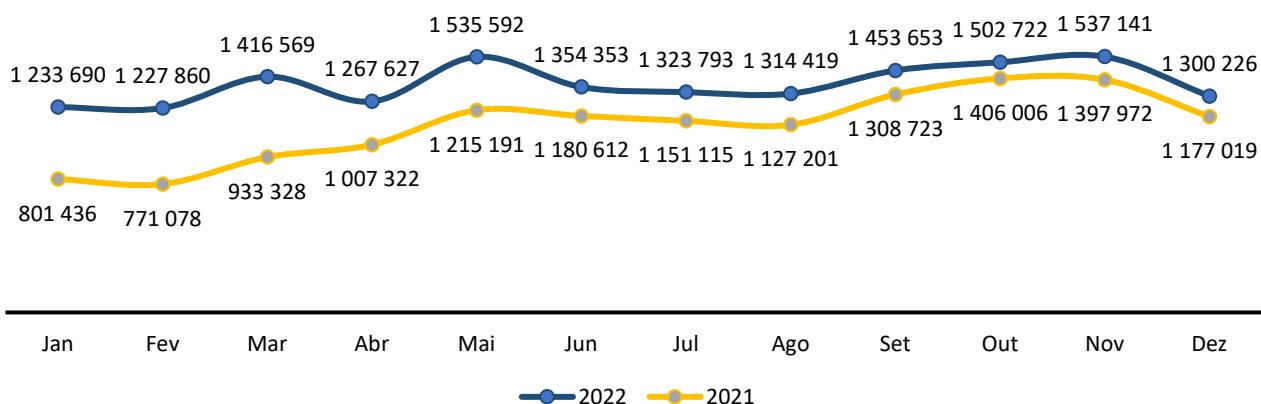
O período em análise caracterizou-se como um ano de recuperação, superando os valores alcançados no ano anterior e mais perto do número de passageiros transportados face ao ano de 2019. No total do ano foram transportados 16,4 milhões de passageiros, mais 2,9 milhões de passageiros (+22,22%) relativamente a 2021.

Quadro 7 – Procura Serviços Regulares

PROCURA SERVIÇO REGULARES	2022	2021	2019	Variação 2022/2021	
				Absoluta	%
Serviço Urbano					
Passageiros transportados	15 541 653	12 680 689	17 798 682	+ 2 860 964	+ 22,6%
Taxa de ocupação (%)	15,00	14,70	15,64	+ 0,30 p.p.	+ 2,0%
Serviço Interurbano					
Passageiros transportados	925 992	796 314	1 098 620	+ 129 678	+ 16,3%
Taxa de ocupação (%)	21,26	22,13	25,26	- 0,87 p.p.	- 3,9%
Total					
Passageiros transportados	16 467 645	13 477 003	18 897 302	+ 2 990 642	+ 22,2%
Taxa de ocupação (%)	16,12	16,04	17,24	+ 0,08 p.p.	+ 0,5%

p.p. - pontos percentuais.

Gráfico 1 - Evolução de Passageiros Transportados



1.2.2. Serviço de Alugueres

O Serviço de alugueres, registou no final de 2022, um total de 282 mil passageiros transportados (+269,1%) e uma receita de 858 mil euros (+306,1%).

Não existem dados da Horários do Funchal referentes aos anos anteriores, porque a frota de turismo foi adquirida em finais de 2021, entrando em exploração em janeiro de 2022.

Quadro 8 - Serviço de Aluguer

PROCURA ALUGUERES	2022	2021	2019	Variação 2022/2021	
				Absoluta	%
HF					
Passageiros transportados	216 259	0	0	+ 216 259	n.a.
Taxa de ocupação (%)	67,40	0,00	0,00	+ 67,40 p.p.	n.a.
Receita (€)	606 755	0	0	+ 606 755	n.a.
CCSG					
Passageiros transportados	65 741	76 399	374 101	- 10 658	- 14,0%
Taxa de ocupação (%)	81,24	69,05	82,08	+ 12,19 p.p.	+ 17,7%
Receita (€)	251 305	211 285	664 607	+ 40 020	+ 18,9%
Total					
Passageiros transportados	282 000	76 399	374 101	+ 205 601	+ 269,1%
Taxa de ocupação (%)	71,69	69,05	82,08	+ 2,64 p.p.	+ 3,8%
Receita (€)	858 060	211 285	664 607	+ 646 775	+ 306,1%

p.p. - pontos percentuais.

1.3. Fiscalização

Durante o ano de 2022, desenvolveram-se regularmente ações de fiscalização em diversas paragens e viagens, nos quais foram inspecionados 269,5 mil passageiros, correspondendo a um decréscimo de 33,2 mil inspeções (-11%) face ao mesmo período de 2021. Os passageiros fiscalizados correspondem a 1,6% do total de passageiros transportados.

Foram fiscalizadas 29,6 mil viagens, registando-se uma diminuição de 5,2 mil viagens (-15%), quando comparado com o mesmo período de 2021. As viagens fiscalizadas correspondem a 3,7% do total de viagens realizadas durante o ano.

A fiscalização foi significativamente afetada, devido à formação e estágio efetuado por novos fiscais, que terminou no mês de julho, o que reduziu significativamente o número de fiscalizações. No 4.º trimestre do ano, fizeram juramentação 12 novos fiscais para o serviço de exploração.

Estas ações de fiscalização, que têm uma importância no combate à fraude, pelo impacto negativo que esta tem nas receitas da empresa, originaram a deteção de 49 situações de fraude (+69%).

Quadro 9 - Fiscalizações

FISCALIZAÇÃO	2022	2021	2019	Variação 2022/2021	
				Absoluta	%
Serviço Urbano					
Viagens Fiscalizadas	25 648	31 192	40 832	- 5 544	- 17,8%
Passageiros Fiscalizados	239 211	273 753	479 778	- 34 542	- 12,6%
Fraudes	36	28	30	+ 8	+ 28,6%
Serviço Interurbano					
Viagens Fiscalizadas	4 002	3 681	7 306	+ 321	+ 8,7%
Passageiros Fiscalizados	30 331	28 999	64 258	+ 1 332	+ 4,6%
Fraudes	13	1	4	+ 12	+ 1 200,0%
Total					
Viagens Fiscalizadas	29 650	34 873	48 138	- 5 223	- 15,0%
% de Viagens Fiscalizadas	3,74	4,47	5,82	- 0,73 p.p.	- 16,3%
Passageiros Fiscalizados	269 542	302 752	544 036	- 33 210	- 11,0%
% de Passageiros Fiscalizados	1,64	2,25	2,88	- 0,61 p.p.	- 27,1%
Fraudes	49	29	34	+ 20	+ 69,0%
% de Fraudes	0,02	0,01	0,01	+ 0,01 p.p.	+ 100,0%

p.p. - pontos percentuais.

RECURSOS HUMANOS

2.



2. RECURSOS HUMANOS

2.1. Efetivo

Em 31 de Dezembro de 2022, o número total de efetivos era de 584, um acréscimo de 39 colaboradores (+7,2%), comparativamente ao ano 2021.

A HF detinha 521 colaboradores, verificando-se um aumento de 41 colaboradores (+8,5%) e CCSG 65 colaboradores, tendo-se registado um decréscimo de 2 colaboradores (-3,1%).

Quadro 10 - Colaboradores efetivos

EFETIVO	2022	2021	2019	Variação 2022/2021	
				Absoluta	%
Colaboradores HF	521	480	478	+ 41	+ 8,5%
Colaboradores CCSG	63	65	69	- 2	- 3,1%
Total	584	545	547	+ 39	+ 7,2%

Inclui os colaboradores cedidos à Carristur.

2.2. Gastos com o Pessoal

Os gastos com o pessoal, apresentam um acréscimo de 4,4 milhões de euros (+34,1%), quando comparado com o mesmo período de 2021, refletindo a atualização salarial para o ano de 2022 e influenciado pelo pagamento de retroativos no âmbito do processo n.º 985/20.0T8FNC

Quadro 11 - Gastos com o pessoal

GASTOS COM O PESSOAL	2022	2021	2019	Variação 2022/2021	
				Absoluta	%
Colaboradores HF	15 448 629	11 351 215	10 761 539	+ 4 097 414	+ 36,1%
Colaboradores CCSG	1 880 696	1 572 901	1 726 281	+ 307 795	+ 19,6%
Total	17 329 325	12 924 116	12 487 820	+ 4 405 209	+ 34,1%

Valores em euros.

2.3. Trabalho Suplementar

O trabalho suplementar registou um aumento de 21,5 mil horas (+41,4%), motivado pela normalização da oferta.

Quadro 12 - Trabalho suplementar

TRABALHO SUPLEMENTAR	2022	2021	2019	Variação 2022/2021	
				Absoluta	%
Colaboradores HF	51 165	40 208	59 705	+ 10 957	+ 27,3%
Colaboradores CCSG	22 395	11 804	25 179	+ 10 591	+ 89,7%
Total	73 560	52 012	84 884	+ 21 548	+ 41,4%

Valores em horas.

2.4. Absentismo

Relativamente ao absentismo, verifica-se uma diminuição da taxa na HF para 9,07%, menos 0,4 pontos percentuais. A CCGS registou uma Taxa de absentismo de 12,09%, um aumento de 3,8 pontos percentuais, face ao ano anterior.

Quadro 13 - Absentismo

ABSENTISMO	2022	2021	2019	Variação 2022/2021	
				Absoluta	%
Colaboradores HF	9,07	9,49	4,53	- 0,42 p.p.	- 4,4%
Colaboradores CCSG	12,09	8,26	10,01	+ 3,83 p.p.	+ 46,4%

Valores em percentagem.

MANUTENÇÃO

3.



3. MANUTENÇÃO

3.1. Frota

A 31 de dezembro de 2022, a frota da HF era composta por 250 viaturas e a da CCSG por 65 viaturas.

Com a renovação da frota da HF, nos últimos 3 anos, a média de idade situa-se nos 8,7 anos, com destaque para a redução da idade média de frota urbana para 9,5 anos, a qual registava, em 2019, uma média de idade de 22,3 anos. A idade média da frota da CCSG era de 27 anos.

Quadro 14 - Frota

FROTA	2022		2021		2019		Variação 2022/2021	
	Quant.	Idade Média	Quant.	Idade Média	Quant.	Idade Média	Absoluta	%
HF								
Urbana	194	9,48	145	17,20	137	22,34	+ 49	+ 33,8%
Zonas Altas	14	7,14	8	11,50	8	9,50	+ 6	+ 75,0%
PMR	8	8,00	6	9,67	6	7,67	+ 2	+ 33,3%
Turismo "Frota nova"	16	0,94	15	0,00	0	0,00	+ 1	+ 6,7%
Turismo "Frota antiga"	7	19,57	0	0,00	0	0,00	+ 7	n.a.
Elétricos	5	3,00	5	2,00	5	0,40	0	0,0%
Interurbano "Frota nova"	6	0,00	0	0,00	0	0,00	+ 6	n.a.
CCSG								
Interurbana	65	27,42	62	27,45	59	27,92	+ 3	+ 4,8%
Alugueres	0	0,00	15	20,20	29	18,79	- 15	- 100,0%
Total	315	60,81	256	60,51	244	61,10	+ 59	+ 23,0%

3.2. Custo de Manutenção

Durante o ano de 2022, os custos da manutenção foram de 2,7 milhões de euros, registando uma diminuição de 264,3 mil de euros (-8,8%), face ao ano de 2021.

O custo do gasóleo foi de 5,5 milhões de euros, um aumento de 1,2 milhões de euros (+28,5%), influenciado pelos aumentos sucessivos do preço do gasóleo verificados durante o ano.

Foram percorridos um total de 7,7 milhões de quilómetros, verificando-se um acréscimo de 391,7 mil quilómetros (+5,4%), quando comparado com o ano anterior.

Quadro 15 – Custos de manutenção

CUSTOS MANUTENÇÃO	2022	2021	2019	Variação 2022/2021	
				Absoluta	%
HF					
Quilómetros Percorridos	6 099 782	5 715 524	5 920 502	+ 384 258	+ 6,7%
Gasóleo (€)	4 393 607	3 406 279	3 383 770	+ 987 328	+ 29,0%
Eletricidade (€)	3 536	2 489	0	+ 1 047	+ 42,1%
Manutenção (€)	1 606 895	1 904 089	1 835 587	- 297 194	- 15,6%
Custo Total (€)	6 004 038	5 312 857	5 219 357	+ 691 181	+ 13,0%
Custo/Km (€)	0,98	0,93	0,88	+ 0,05	+ 5,4%
CCSG					
Quilómetros Percorridos	1 603 927	1 596 453	1 762 559	+ 7 474	+ 0,5%
Gasóleo (€)	1 170 974	922 650	931 615	+ 248 324	+ 26,9%
Manutenção (€)	1 133 102	1 100 238	899 643	+ 32 864	+ 3,0%
Custo Total (€)	2 304 076	2 022 888	1 831 258	+ 281 188	+ 13,9%
Custo/Km (€)	1,44	1,27	1,04	+ 0,17	+ 13,4%
TOTAL					
Quilómetros Percorridos	7 703 709	7 311 977	7 683 061	+ 391 732	+ 5,4%
Gasóleo (€)	5 564 581	4 328 929	4 315 384	+ 1 235 652	+ 28,5%
Eletricidade (€)	3 536	2 489	0	+ 1 047	+ 42,1%
Manutenção (€)	2 739 997	3 004 327	2 735 230	- 264 330	- 8,8%
Custo Total (€)	8 308 114	7 335 745	7 050 615	+ 972 369	+ 13,3%
Custo/Km (€)	1,08	1,00	0,92	+ 0,08	+ 8,0%

ENGENHARIA E PRODUÇÃO

4.



4. ENGENHARIA E PRODUÇÃO

4.1. Lavagem de Viaturas

Foram efetuadas um total de 49,4 mil lavagens, verificando-se um acréscimo de 2,1 mil lavagens (+4,6%) quando comparado com o ano 2021.

Quadro 16 - Lavagens

LAVAGENS	2022	2021	2019	Variação 2022/2021	
				Absoluta	%
Viaturas Urbanas	38 660	37 929	33 725	+ 731	+ 1,9%
Viaturas PMR	473	305	283	+ 168	+ 55,1%
Viaturas Interurbanas	6 628	7 022	5 818	- 394	- 5,6%
Viaturas de Aluguer	1 546	1 032	4 031	+ 514	+ 49,8%
Viaturas Clientes	2 148	978	2 914	+ 1 170	+ 119,6%
Viaturas de apoio	29	36	54	- 7	- 19,4%
Total	49 484	47 302	46 825	+ 2 182	+ 4,6%

4.2. Consumo de Água e Eletricidade

Durante o ano 2022, foram consumidos 14,1 mil m³ de água, um acréscimo de 3,5 mil m³ (+33,1%). A produção de água por Osmose diminuiu 5,3 mil m³ (-42,5%), face ao período homólogo.

A eletricidade registou um aumento de 3x103 kW (+0,5%) quando comparado com o ano de 2021.

Quadro 17 - Consumo de água e eletricidade

CONSUMO DE ÁGUA E ELETRICIDADE	2022	2021	2019	Variação 2022/2021	
				Absoluta	%
Consumo de água (m³)					
Consumo de água	14 141	10 622	7 619	3 519	+ 33,1%
Produção da osmose	7 196	12 517	5 694	-5 321	- 42,5%
Consumo de Eletricidade					
Eletricidade (x103 kW)	560	557	510	3	+ 0,5%

4.3. Gestão de Resíduos

A gestão de resíduos assume, cada vez mais, um carácter de grande relevância e sempre foi uma das maiores preocupações do Grupo HF. Por esse motivo, é efetuado durante o ano, uma recolha seletiva de todos os resíduos que são depois encaminhados para os locais de recolha e tratamento especializado neste setor, privilegiando, sempre que possível, a respetiva valorização. Foram produzidas 124,1 toneladas de diversos resíduos, um acréscimo de 24,2 toneladas (+24,3%) quando comparado com o ano anterior.

Quadro 18 - Gestão de Resíduos

GESTÃO DE RESÍDUOS	2022	2021	2019	Variação 2022/2021	
				Absoluta	%
Resíduos sólidos Urbanos	76,37	62,93	108,97	+ 13,44	+ 21,4%
Resíduos Especiais / Específicos / Perigosos	47,75	36,96	35,24	+ 10,80	+ 29,2%
Total	124,12	99,89	144,21	+ 24,24	+ 24,3%

Valores em Toneladas

4.5. Emissões de CO₂

Influenciado pelo aumento do consumo de gasóleo, o consumo de TEP's registou um aumento de 4,7%. A emissão de CO₂ Veículos/Km e a emissão de CO₂ Passageiro/Km, registaram um aumento de 4,6% e 4,2%, respetivamente.

Quadro 19 - Emissões CO₂

EMISSÕES DE CO ₂	2022	2021	2019	Variação 2022/2021	
				Absoluta	%
Consumo Gasóleo (L)	4 570 175	4 366 531	4 753 069	+ 203 644	+ 4,7%
TEP*	3 988	3 810	4 147	+ 178	+ 4,7%
Emissões (Ton. de CO ₂)	12 355	11 805	12 850	+ 551	+ 4,7%
Emissões por passageiro (Kg de CO ₂)	0,74	0,71	0,68	+ 0,03	+ 4,2%
Emissões por Km percorrido (Kg de CO ₂)	1,60	1,53	1,67	+ 0,07	+ 4,6%

*Tonelada equivalente de petróleo.

LOGÍSTICA

5.



5. LOGÍSTICA

5.1. Gestão de Stock

A Gestão de Stocks assume um papel fundamental no Grupo HF, sendo também uma das ferramentas importantes ao dispor da gestão para maximizar os seus resultados.

A Gestão de Stocks é, o conjunto de ações que visa manter o stock ao mais baixo nível em termos quantitativos e de custo, garantindo simultaneamente o fornecimento regular da empresa e a melhor execução das tarefas de logística, dentro do normativo legal.

Durante o ano de 2022 foram efetuadas 2,8 contagens ao stock, sendo inventariados 5.565 artigos, de forma a garantir uma correta validação ao inventário existente e um melhor planeamento de aquisições.

A taxa de satisfação dos pedidos internos realizados ao Departamento de Logística, situava-se nos 78,1%, o que indica a percentagem de encomendas que foram de imediato, por ter o produto em armazém, sem ter de recorrer a encomendas a fornecedores.

5.2. Stock Médio

No final de 2022, o stock médio totalizou cerca de 1 milhão de euros, um acréscimo de 271 mil euros (+34,8%), face ao ano de 2021. Este aumento foi influenciado pela rubrica “Economato” que registou um aumento de 215,8 mil euros (+1.023,4%), devido a um maior constrangimento nas entregas, obrigando que o nível de stock de segurança fosse alterado, tendo estes movimentos cíclicos de reposição de stock ocorrido no final do ano.

Quadro 20 - Stock médio

STOCK MÉDIO	2022	2021	2019	Variação 2022/2021	
				Absoluta	%
Peças	329 818	356 521	342 819	- 26 703	- 7,5%
Pneus	146 363	95 958	60 417	+ 50 405	+ 52,5%
Gasóleo	110 932	103 866	100 676	+ 7 066	+ 6,8%
Lubrificantes	82 569	26 574	23 485	+ 55 995	+ 210,7%
Bilhetes	76 608	113 700	130 715	- 37 092	- 32,6%
Fardamento	67 151	61 593	36 221	+ 5 558	+ 9,0%
Economato	236 928	21 090	18 910	+ 215 838	+ 1 023,4%
Total	1 050 369	779 301	713 243	+ 271 068	+ 34,8%

Valores em euros.

5.3. Compras

Durante o ano de 2022, o volume do Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas (CMVMC), registou o valor de 7,6 milhões de euros, um acréscimo de 1,2 milhões de euros (+19,4%) quando comparado com o ano de 2021. O consumo de gasóleo, que representa 72,9% das aquisições de mercadorias, foi o grande responsável por este volume de compras, tendo registado o montante de 5,5 milhões de euros, um aumento de 1,2 milhões de euros (+28,7%), face ao ano anterior.

Quadro 21 - Compras

CMVMC	2022	2021	2019	Variação 2022/2021	
				Absoluta	%
Total	7 663 546	6 419 124	6 478 225	+ 1 244 422	+ 19,4%
Gasóleo	5 589 321	4 341 238	4 472 264	+ 1 248 083	+ 28,7%
Peso do Combustível (%)	72,9	67,6	69,0	5,3	+ 7,8%

Valores em euros.

COMERCIAL

6.



6. COMERCIAL

6.1. Receita dos Serviços Regulares

No seguimento da evolução da oferta e da procura já enunciadas, registaram-se variações positivas na venda de títulos de transporte, tendo sido vendidos 3,5 milhões de títulos para o Serviço Urbano, um aumento de 37,6% e 405,9 mil títulos para o Serviço Interurbano, o que representa um aumento de 30,5%.

Gráfico 2 - Títulos de Transporte Vendidos



Quadro 22 - Quantidades de títulos vendidos

QUANTIDADES	2022	2021	2019	Variação 2022/2021	
				Absoluta	%
Serviço Urbano	3 575 402	2 598 266	4 209 783	+ 977 136	+ 37,6%
Bilhetes	3 218 805	2 330 386	3 849 749	+ 888 419	+ 38,1%
Passes	239 198	208 247	243 614	+ 30 951	+ 14,9%
Outros Títulos	3 673	2 592	7 441	+ 1 081	+ 41,7%
Cartões Giro	113 726	57 041	108 979	+ 56 685	+ 99,4%
Serviço Interurbano	405 948	311 029	476 442	+ 94 919	+ 30,5%
Bilhetes	383 356	292 445	456 620	+ 90 911	+ 31,1%
Passes	22 592	18 584	19 822	+ 4 008	+ 21,6%
Total	3 981 350	2 909 295	4 686 225	+ 1 072 055	+ 36,8%
Bilhetes	3 602 161	2 622 831	4 306 369	+ 979 330	+ 37,3%
Passes	261 790	226 831	263 436	+ 34 959	+ 15,4%
Outros Títulos	3 673	2 592	7 441	+ 1 081	+ 41,7%
Cartões Giro	113 726	57 041	108 979	+ 56 685	+ 99,4%

A receita dos serviços regulares registou no final do ano 12,6 milhões de euros, um aumento de 2,8 milhões de euros (+29%), quando comparado com o ano anterior.

Quadro 23 - Receita dos Serviços Regulares

RECEITA	2022	2021	2019	Variação 2022/2021	
				Absoluta	%
Serviço Urbano	10 914 937	8 506 489	12 266 348	+ 2 408 448	+ 28,3%
Bilhetes	5 023 446	3 376 800	5 622 677	+ 1 646 646	+ 48,8%
Passes	5 732 598	5 020 399	6 442 481	+ 712 199	+ 14,2%
Outros Títulos	60 065	44 478	91 450	+ 15 587	+ 35,0%
Cartões Giro	98 828	64 812	109 740	+ 34 016	+ 52,5%
Serviço Interurbano	1 688 229	1 262 617	1 847 708	+ 425 612	+ 33,7%
Bilhetes	976 817	666 130	1 058 460	+ 310 687	+ 46,6%
Passes	711 412	596 487	789 248	+ 114 925	+ 19,3%
Total	12 603 166	9 769 105	14 114 056	+ 2 834 061	+ 29,0%
Bilhetes	6 000 263	4 042 929	6 681 137	+ 1 957 334	+ 48,4%
Passes	6 444 010	5 616 886	7 231 729	+ 827 124	+ 14,7%
Outros Títulos	60 065	44 478	91 450	+ 15 587	+ 35,0%
Cartões Giro	98 828	64 812	109 740	+ 34 016	+ 52,5%

Valores em euros e sem IVA.

TECNOLOGIA

7.



7. TECNOLOGIA

7.1. Suporte Técnico

Além das atividades e aplicações desenvolvidas, foi dada continuidade ao suporte técnico, quer aos colaboradores quer à atividade das empresas do Grupo.

Durante o ano, foram registados 3,6 mil pedidos de suporte, um acréscimo de 101,4%, face ao ano anterior.

Gráfico 3 - Suporte técnico



7.2. Assistência SAEIP e Bilhética

Durante o ano de 2022 foi feito o acompanhamento do processo de assistência técnica evolutiva do Sistema de Ajuda à Exploração e Informação aos Passageiros (SAEIP), que contempla a atualização dos equipamentos embarcados.

Foram registadas 118 anomalias no SAEIP, sendo 30 intervenções (25,4%) referentes aos painéis de informação ao público e 88 intervenções (74,6%) referentes ao sistema embarcado.

Foi feito o acompanhamento de manutenção de primeira linha no projeto de Bilhética, realizando várias otimizações aos processos, tendo sido registadas 922 assistências.

Quadro 24 - Assistência SAEIP e Bilhética

ASSISTÊNCIA	2022	2021	2019	Variação 2022/2021	
				Absoluta	%
SAE - Painéis	30	99	89	- 69	- 69,7%
SAE - Frota	88	155	276	- 67	- 43,2%
Bilhética	922	1 229	1 069	- 307	- 25,0%
Total	1 040	1 483	1 434	- 443	- 29,9%

ESTUDOS E PROJETOS

8.



8. ESTUDOS E PROJETOS

8.1 Civitas Destinations

O projeto DESTINATIONS teve a sua conclusão em maio 2021, pelo que no corrente ano as atividades desempenhadas estiveram, essencialmente, relacionadas com o relatório e realização do pagamento final aos parceiros.

8.2. Desti-Smart

As principais atividades desempenhadas no âmbito do projeto DESTI-SMART em 2022 estiveram relacionadas com a implementação e monitorização do Plano de ação HF e, por fim, com a conclusão do projeto.

Com o levantamento das restrições da COVID-19, a Horários do Funchal teve a oportunidade de retomar os eventos físicos com os parceiros do projeto, reforçando os contactos com os *stakeholders* locais e internacionais, elementos de entidades ligadas aos setores da mobilidade e do turismo da Região. A nível internacional, a Horários do Funchal estabeleceu relevantes contactos com os parceiros do consórcio, participando em reuniões de acompanhamento sobre o Plano de Ação HF.

8.3. Estudo de Mobilidade

Durante o ano de 2022, a HF deu continuidade às atividades relacionadas com o Estudo de Mobilidade pelas partes que dizem respeito à recolha e sistematização dos dados de mobilidade (contagens e inquéritos a residentes, não residentes e turistas), para construção do modelo de transporte.

O Estudo de Mobilidade está a ser realizado em colaboração com a assessoria técnica da OPT-Optimização e Planeamento de Transportes, S.A. e TIS-Consultores em Transportes, Inovação e Sistemas, S.A..

O projeto foi adjudicado em janeiro 2020, mas as suas atividades estiveram suspensas devido à COVID-19, pelo que tiveram de ser reprogramadas para o ano 2022, com conclusão prevista durante o ano 2023.

ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

9.



9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

9.1. Resultados

Os resultados apurados no final do exercício de 2022, foram os seguintes:

Quadro 25 - Resultados

RESULTADOS	2022	2021	2019	Variação 2022/2021	
				Absoluta	%
EBITDA	683 940	-1 434 461	2 778 300	+ 2 118 401	+ 147,7%
EBIT	-3 408 216	-4 249 922	883 842	+ 841 707	+ 19,8%
Resultado antes de impostos	-3 712 948	-4 439 962	780 371	+ 727 014	+ 16,4%
Resultado Líquido	-3 630 920	-4 356 001	595 396	+ 725 080	+ 16,6%

Valores em euros.

O Resultado Líquido (RL) no final do ano de 2022 é negativo, no valor de 3,6 milhões de euros, representando, no entanto, uma melhoria de 16,6% relativamente ao ano de 2021.

Este resultado foi fortemente influenciado pela rubrica “Gastos com o Pessoal”, que registou um aumento de 4,4 milhões de euros (+34,1%) e a rubrica “CMVMC”, que regista um aumento de 1,2 milhões de euros (+19,4%), fruto da retoma progressiva da atividade e do aumento do preço do custo do gasóleo.

O EBITDA atingiu o valor positivo de 683,9 mil euros, registando um acréscimo de cerca 2,1 milhões de euros (+147,7%), face a 2021. Este resultado é devido, em grande parte, ao mencionado na análise ao Resultado Líquido (RL).

O EBIT, ou Resultado Operacional, registou um resultado negativo de 3,4 milhões de euros, aumentado em cerca de 841,7 mil euros (+19,8%). Este resultado foi influenciado pelo exposto na análise ao RL e pelo aumento de 1,2 milhões de euros (+45,3%) nos gastos com depreciações e amortizações do período.

O Resultado antes de impostos, registou 3,7 milhões de euros negativos, um aumento de 725 mil euros (+16,6%) face ao ano 2021.

9.2. Rendimentos e Ganhos

Os Rendimentos e Ganhos superaram os 28,3 milhões de euros, um acréscimo de 7,6 milhões de euros (+36,8%), quando comparado com o período homólogo de 2021.

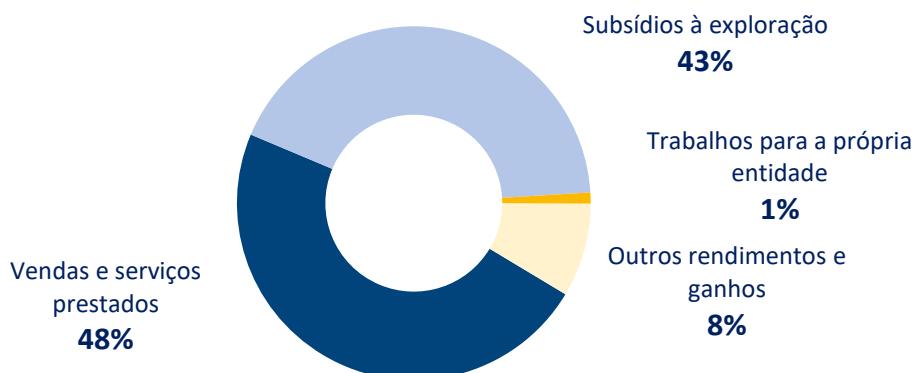
Quadro 26 - Rendimentos e Ganhos

RENDIMENTOS E GANHOS	2022	2021	2019	Variação 2022/2021	
				Absoluta	%
Vendas e serviços prestados	13 546 648	10 146 956	14 858 585	+ 3 399 693	+ 33,5%
Subsídios à exploração	12 117 019	8 639 489	6 885 919	+ 3 477 529	+ 40,3%
Trabalhos para a própria entidade	289 812	531 806	872 968	- 241 993	- 45,5%
Outros rendimentos e ganhos	2 429 231	1 431 192	1 111 611	+ 998 039	+ 69,7%
Total	28 382 710	20 749 443	23 729 084	+ 7 633 267	+ 36,8%

Valores em euros.

Os seguintes gráficos mostram o peso das principais rubricas que compõem os Rendimentos e Ganhos:

Gráfico 4 - Distribuição dos Rendimentos e Ganhos



9.3. Gastos e Perdas

Os Gastos e Perdas acenderam a 31,7 milhões de euros durante o ano de 2022, um acréscimo de 6,7 milhões de euros (+27,2%), quando comparado com o ano anterior.

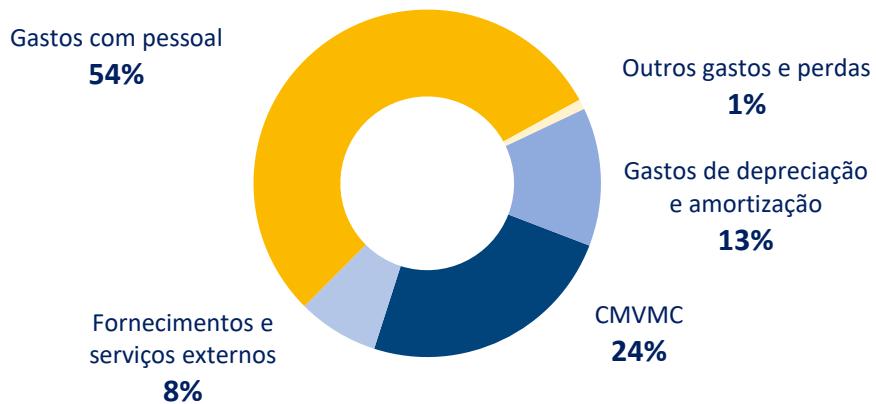
Quadro 27 - Gastos e Perdas

GASTOS E PERDAS	2022	2021	2019	Variação 2022/2021	
				Absoluta	%
CMVMC	7 663 546	6 419 124	6 478 225	+ 1 244 422	+ 19,4%
Fornecimentos e serviços externos	2 403 990	2 308 312	1 797 836	+ 95 678	+ 4,1%
Gastos com pessoal	17 329 325	12 924 116	12 487 820	+ 4 405 209	+ 34,1%
Outros gastos e perdas	301 909	532 352	186 903	- 230 443	- 43,3%
Gastos de depreciação e amortização	4 092 156	2 815 462	1 894 457	+ 1 276 694	+ 45,3%
Total	31 790 926	24 999 366	22 845 242	+ 6 791 560	+ 27,2%

Valores em euros.

Os seguintes gráficos mostram o peso das principais rubricas que compõem os Rendimentos e Ganhos:

Gráfico 5 - Distribuição dos Gastos e Perdas



9.4. Dívida Financeira e Comercial

Relativamente à dívida financeira e comercial, não avalizada, regista um acréscimo total de 7,8 milhões de euros (+314,8%), quando comparado com o ano 2021.

A dívida financeira avalizada, registava no final do ano de 2022 o montante de 26,1 milhões de euros (+136,4%), face ao ano anterior.

Quadro 28 - Dívida Financeira e Comercial

DÍVIDAS	2022	2021	2019	Variação 2022/2021	
				Absoluta	%
Dívida não avalizada	10 393 546	2 505 778	7 273 967	+ 7 887 768	+ 314,8%
Comercial	10 393 325	2 505 778	5 286 784	+ 7 887 547	+ 314,8%
Financeira	221	0	1 987 183	+ 221	n.a.
Dívida Avalizada	26 106 029	11 042 429	0	+ 15 063 600	+ 136,4%
Financeira	26 106 029	11 042 429	0	+ 15 063 600	+ 136,4%

Valores em euros.

Ao nível dos “Juros suportados” e “Outros gastos e perdas de financiamento”, apresentam um aumento de 120,9 mil euros (+63,6%) e é justificado, pelo cumprimento das obrigações, nomeadamente, pagamento de amortizações de capital e respetivos encargos.

Quadro 29 - Juros

JUROS	2022	2021	2019	Variação 2022/2021	
				Absoluta	%
Juros suportados	159 806	63 088	39 606	+ 96 718	+ 153,3%
Outros gastos e perdas de financiamento	151 183	126 952	63 867	+ 24 231	+ 19,1%
Total	310 989	190 040	103 473	+ 120 949	+ 63,6%

Valores em euros.

9.5. Estrutura Patrimonial

No final de 2022, a estrutura patrimonial registava a seguinte composição:

Quadro 30 - Estrutura do Balanço

ESTRUTURA DO BALANÇO	2022	2021	2019	Variação 2022/2021	
				Absoluta	%
Ativo não corrente	53 482 527	35 649 489	28 519 682	+ 17 833 038	+ 50,0%
Ativo corrente	11 895 121	5 354 452	7 522 008	+ 6 540 669	+ 122,2%
Total do Ativo	65 377 649	41 003 942	36 041 690	+ 24 373 707	+ 59,4%
Capital Próprio	19 000 787	21 091 268	23 976 374	- 2 090 481	- 9,9%
Passivo não corrente	28 591 217	13 612 443	4 429 807	+ 14 978 774	+ 110,0%
Passivo corrente	17 785 645	6 300 231	7 635 509	+ 11 485 414	+ 182,3%
Total do Passivo	46 376 862	19 912 674	12 065 316	+ 26 464 188	+ 132,9%
Total do Capital Próprio e do Passivo	65 377 649	41 003 942	36 041 690	+ 24 373 707	+ 59,4%

Valores em euros.

Na estrutura de balanço e, comparativamente ao final do ano anterior, importa destacar o acréscimo de 24,3 milhões de euros (+59,4%) no Ativo, derivado sobretudo aos investimentos realizados em 2022 que influenciaram os aumentos de 17,8 milhões de euros (+50,1%) na rubrica “Ativos Fixos Tangíveis” e 2,5 milhões de euros (+194,5%) na rubrica “Estado e outros entes públicos”

Quanto ao Passivo observa-se um acréscimo de cerca de 26,4 milhões de euros relativamente ao final do ano de 2022, que tem origem, nos aumentos de 11,7 milhões de euros da rubrica “Outras dívidas a pagar”, fruto dos investimentos realizados em 2022 e que será, grande parte, liquidado em janeiro de 2023 e 15 milhões de euros (+136,4%) na rubrica “Financiamentos obtidos”.

Por fim, o Capital Próprio regista um decréscimo de aproximadamente 2 milhões (-9,9%), explicado pelas variações verificadas em diversas rubricas, com destaque para o aumento de 1,5 milhões de euros (+25,2%) da rubrica “Outras Variações de Capital Próprio”, e a diminuição de 3,8 milhões de euros (-19,5%) na rubrica “Resultados Transitados”.

PERSPECTIVAS FUTURAS

Para o ano de 2023, não se prevê, nos próximos meses, um cessar fogo entre a Rússia e a Ucrânia, o que implicará continuar a haver um impacto direto negativo nos principais indicadores macroeconómicos, que não se esperam que voltem aos seus índices pré-conflito nos próximos tempos, impactando, dessa forma, a performance financeira. Isto apesar das decisões de política orçamental de resposta à crise, quer do Governo Regional quer do Governo Central.

O Banco de Portugal prevê para o próximo ano um forte arrefecimento da economia, com o consumo privado a praticamente estagnar em 2023, e a crescer apenas 1% em média em todo o período até 2025.

Para 2023, apesar dos constrangimentos financeiros macroeconómicos, julgamos que iremos consolidar a recuperação da nossa atividade que tivemos em 2022, quer em termos de passageiros transportados, quer em termos de receitas.

No que diz respeito ao nosso Plano de Atividades, Investimento e Orçamento 2019/29, após termos renegociado com os Bancos o prazo de amortização de capital do empréstimo contraído para finais de 2023, em finais de 2022, vamos continuar com a política de investimento que tinha sido acordada com o nosso acionista.

RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO



O Conselho de Administração é responsável pela elaboração das Contas do Exercício, anexas a este relatório, as quais fornecem uma justa e apropriada imagem da situação do negócio e da atividade da empresa.

Na preparação das Contas foram utilizadas políticas contabilísticas e critérios apropriados, consistentes com os anos anteriores e com a legislação em vigor. As demonstrações financeiras e os procedimentos de controlo interno foram revistos pelos auditores externos, não tendo sido identificadas distorções materialmente relevantes.

PROPOSTA PARA APLICAÇÃO DE RESULTADOS

De acordo com a Lei e com os Estatutos, cabe ao Conselho de Administração apresentar à Assembleia-Geral uma proposta de aplicação dos resultados da HF.

Nestas circunstâncias, o Conselho de Administração propõe que o Resultado Líquido apurado no exercício, no valor negativo de 3.630.920,20 euros, seja integralmente transferido para a conta de Resultados Transitados.

Funchal, 15 de março de 2023

O Conselho de Administração

Alejandro Marcelino Gonçalves Gonçalves

(Presidente Executivo)

Susana Maria Florença Pinto Correia

(Vogal Executivo)

Duarte Leovigildo de Faria Sousa

(Vogal Executivo)

Ricardo Nuno Pestana Abreu

(Vogal não Executivo)

Donato Filipe Fernandes de Gouveia

(Vogal não Executivo)

CONTAS DO EXERCÍCIO

2022

Balanço Consolidado

Rubricas	Notas	31/12/2022	31/12/2021
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	6	53 427 319,15	35 595 452,59
Participações financeiras - outros métodos	8	15 000,00	15 000,00
Outros ativos financeiros		31 962,58	23 236,44
Estado e outros entes públicos	13	8 245,59	15 800,27
		53 482 527,32	35 649 489,30
Ativo corrente			
Inventários	11	1 099 357,91	751 809,67
Clientes	12	682 771,40	372 259,25
Adiantamentos a fornecedores	15	51 508,41	3 979,69
Estado e outros entes públicos	13	3 806 948,55	1 292 762,72
Outros créditos a receber	14	597 686,18	502 860,76
Diferimentos	16	67 182,31	200 169,26
Outros ativos financeiros	9	0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	4	5 589 666,69	2 230 610,87
		11 895 121,45	5 354 452,22
Total do ATIVO		65 377 648,77	41 003 941,52
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital realizado	17	17 852 360,00	17 852 360,00
Outros instrumentos de capital próprio	18	3 451 382,83	3 451 382,83
Reservas legais	19	432 629,73	432 629,73
Outras reservas	20	139 663,87	139 663,87
Resultados transitados	21	-23 718 471,20	-19 849 476,08
Ajustamentos em ativos financeiros	22	-151 571,69	-151 571,69
Excedentes de revalorização	23	16 938 903,57	17 431 129,58
Outras variações no capital próprio	24	7 686 809,85	6 141 149,87
Resultado líquido do período		-3 630 920,20	-4 356 000,61
Total do Capital Próprio		19 000 786,76	21 091 267,50
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	40	31 248,10	31 248,10
Financiamentos obtidos	25	26 106 029,44	11 042 428,61
Passivos por impostos diferidos	10	2 453 939,36	2 538 766,12
		28 591 216,90	13 612 442,83
Passivo Corrente			
Fornecedores	27	1 108 606,76	1 512 450,23
Adiantamento de clientes		65,56	0,00
Estado e outros entes públicos	13	400 132,38	329 337,85
Financiamentos obtidos	25	220,87	0,00
Outras dívidas a pagar	26	15 929 608,03	4 133 028,22
Diferimentos	16	347 011,51	325 414,89
		17 785 645,11	6 300 231,19
Total do Passivo		46 376 862,01	19 912 674,02
Total do Capital Próprio e do Passivo		65 377 648,77	41 003 941,52

Valores em euros.

O Conselho de Administração

Presidente executivo: Dr.º Alejandro Marcelino Gonçalves Gonçalves

O Contabilista Certificado

Dr.º Cláudio Ilídio Teixeira Vieira de Castro

Vogal executiva: Eng.ª Susana Maria Florencia Pinto Correia

Vogal executivo: Eng.º Duarte Leovigildo Faria Sousa

Vogal não executivo: Dr.º Ricardo Nuno Pestana Abreu

Vogal não executivo: Dr.º Donato Filipe Fernandes de Gouveia

Demonstração Consolidada dos Resultados por Naturezas

Rubricas	Notas	31/12/2022	31/12/2021
Vendas e serviços prestados	28	13 546 648,18	10 146 955,67
Subsídios à exploração	29	12 117 018,67	8 639 489,32
Variação nos inventários da produção	30	-1 870,39	-12 742,45
Trabalhos para a própria entidade	31	289 812,43	531 805,75
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	32	-7 663 545,55	-6 419 123,73
Fornecimentos e serviços externos	33	-2 403 989,94	-2 308 312,44
Gastos com pessoal	34	-17 329 325,24	-12 924 115,77
Imparidades de inventários (perdas/reversões)	11	-28 450,62	-37 227,20
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	12, 13 e 14	2 573,39	1 649,50
Provisões (aumentos/reduções)	40	0,00	0,00
Aumentos/Reduções de justo valor		-2 381,68	-269,07
Outros rendimentos e ganhos	35	2 428 527,57	1 442 285,02
Outros gastos e perdas	36	-271 076,79	-494 855,43
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		683 940,03	-1 434 460,83
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	37	-4 092 155,69	-2 815 461,58
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	38	0,00	0,00
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-3 408 215,66	-4 249 922,41
Juros e rendimentos similares obtidos		6 256,25	0,00
Juros e gastos similares suportados	39	-310 988,83	-190 039,77
Resultado antes de impostos		-3 712 948,24	-4 439 962,18
Imposto sobre rendimento do período	10	82 028,04	83 961,57
Resultado líquido do período		-3 630 920,20	-4 356 000,61

Valores em euros.

O Conselho de Administração

Presidente executivo: Dr.º Alejandro Marcelino Gonçalves

Vogal executiva: Eng.ª Susana Maria Florencia Pintó Correia

Vogal executivo: Eng.º Duarte Leovigildo Faria Sousa

Vogal não executivo: Dr.º Ricardo Nuno Pestana Abreu

Vogal não executivo: Dr.º Donato Filipe Fernandes de Gouveia

O Contabilista Certificado

Dr.º Cláudio Ilídio Teixeira Vieira de Castro

Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa

Rubricas	31/12/2022	31/12/2021
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimentos de clientes	13 805 540,37	10 501 439,33
Pagamentos a fornecedores	-12 863 345,50	-10 870 193,61
Pagamentos ao pessoal	-8 319 519,02	-7 553 287,65
Caixa gerada pelas operações	-7 377 324,15	-7 922 041,93
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-252,34	2 117 366,30
Outros pagamentos/recebimentos	11 199 159,90	7 898 997,70
Fluxos de caixa das atividades operacionais [1]	3 821 583,41	2 094 322,07
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Pagamentos de		
Ativos fixos tangíveis	-18 615 702,48	-13 007 123,67
Ativos fixos intangíveis	0,00	0,00
Investimentos financeiros	0,00	0,00
Outros ativos	0,00	0,00
Recebimentos de		
Ativos fixos tangíveis	19 032,00	0,00
Ativos fixos intangíveis	0,00	0,00
Investimentos financeiros	0,00	105,50
Outros ativos	0,00	0,00
Subsídios ao investimento	3 293 337,16	3 132 157,50
Juros e rendimentos similares	635,42	193,75
Dividendos	3 153,15	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento [2]	-15 299 544,75	-9 874 666,92
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Recebimentos de		
Financiamentos obtidos	15 063 821,70	9 569 569,23
Realização de capital e outros instrumentos de capital próprio	0,00	0,00
Cobertura de prejuízos	0,00	0,00
Doações	0,00	0,00
Outras operações de financiamento	0,00	0,00
Pagamentos de		
Financiamentos obtidos	0,00	-652 751,91
Juros e gastos similares	-226 804,54	-171 215,62
Dividendos	0,00	0,00
Redução de capital e ou instrumentos de capital próprio	0,00	0,00
Outras operações de financiamento	0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento [3]	14 837 017,16	8 745 601,70
Variação de caixa e seus equivalentes [1]+[2]+[3]	3 359 055,82	965 256,85
Efeitos das diferenças de câmbio	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	2 230 610,87	1 265 354,02
Caixa e seus equivalentes no fim do período	5 589 666,69	2 230 610,87

Valores em euros.

O Conselho de Administração

Presidente executivo: Dr.º Alejandro Marcelino Gonçalves Gonçalves

O Contabilista Certificado

Dr.º Cláudio Ilídio Teixeira Vieira de Castro

Vogal executiva: Eng.ª Susana Maria Florenca Piñoto Correia

Vogal executivo: Eng.º Duarte Leovigildo Faria Sousa

Vogal não executivo: Dr.º Ricardo Nuno Pestana Abreu

Vogal não executivo: Dr.º Donato Filipe Fernandes de Gouveia

Demonstração Consolidada das Alterações no Capital Próprio no período de 2021

Rúbricas	Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa									
		Capital Realizado	Outros instrumentos de capital próprio	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total
Posição no Início do Período 2021		17 852 360,00	3 451 382,83	432 629,73	139 663,87	-18 684 894,55	-151 571,69	17 833 911,92	5 255 869,93	-1 649 056,73	24 480 295,31
Alterações no Período						577 052,77		-577 052,77			0,00
Exced. rev. act. fixos tang. e intang. e r. variações	23										
Reconhecimento de subsídios ao investimento	24								1 001 638,66		1 001 638,66
Ajustamentos por impostos diferidos	21,23 e 24					-87 712,02		174 270,43	-116 358,72		-29 800,31
Variações de capital em participadas	22										0,00
Aplicação do resultado líquido do período	21					-1 653 922,28				1 649 056,73	-4 865,55
		0,00	0,00	0,00	0,00	-1 164 581,53	0,00	-402 782,34	885 279,94	1 649 056,73	966 972,80
Resultado Líquido do Período										-4 356 000,61	-4 356 000,61
Resultado Integral										-2 706 943,88	-2 706 943,88
Operações c/ Detentores capital no Período											
Realizações de capital											0,00
Outras operações											0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no Fim do Período 2021		17 852 360,00	3 451 382,83	432 629,73	139 663,87	-19 849 476,08	-151 571,69	17 431 129,58	6 141 149,87	-4 356 000,61	21 091 267,50

Valores em euros.

O Conselho de Administração

Presidente executivo: Dr.º Alejandro Marcelino Gonçalves Gonçalves

O Contabilista Certificado

Dr.º Cláudio Ilídio Teixeira Vieira de Castro

Vogal executiva: Eng.ª Susana Maria Florença Pinto Correia

Vogal executivo: Eng.º Duarte Leovigildo Faria Sousa

Vogal não executivo: Dr.º Ricardo Nuno Peštana Abreu

Vogal não executivo: Dr.º Donato Filipe Fernandes de Gouveia

Demonstração Consolidada das Alterações no Capital Próprio no período de 2021

Rúbricas	Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa									
		Capital Realizado	Outros instrumentos de capital próprio	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total
Posição no Início do Período 2021		17 852 360,00	3 451 382,83	432 629,73	139 663,87	-18 684 894,55	-151 571,69	17 833 911,92	5 255 869,93	-1 649 056,73	24 480 295,31
Alterações no Período											
Exced. rev. act. fixos tang. e intang. e r. variações	23					577 052,77		-577 052,77			0,00
Reconhecimento de subsídios ao investimento	24							1 001 638,66			1 001 638,66
Ajustamentos por impostos diferidos	21,23 e 24					-87 712,02		174 270,43	-116 358,72		-29 800,31
Variações de capital em participadas	22										0,00
Aplicação do resultado líquido do período	21					-1 653 922,28				1 649 056,73	-4 865,55
		0,00	0,00	0,00	0,00	-1 164 581,53	0,00	-402 782,34	885 279,94	1 649 056,73	966 972,80
Resultado Líquido do Período										-4 356 000,61	-4 356 000,61
Resultado Integral										-2 706 943,88	-2 706 943,88
Operações c/ Detentores capital no Período											
Realizações de capital											0,00
Outras operações											0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no Fim do Período 2021		17 852 360,00	3 451 382,83	432 629,73	139 663,87	-19 849 476,08	-151 571,69	17 431 129,58	6 141 149,87	-4 356 000,61	21 091 267,50

Valores em euros.

O Conselho de Administração

Presidente executivo: Dr.º Alejandro Marcelino Gonçalves Gonçalves

O Contabilista Certificado

Dr.º Cláudio Ilídio Teixeira Vieira de Castro

Vogal executiva: Eng.ª Susana Maria Florença Pinto Correia

Vogal executivo: Eng.º Duarte Leovigildo Faria Sousa

Vogal não executivo: Dr.º Ricardo Nuno Pestana Abreu

Vogal não executivo: Dr.º Donato Filipe Fernandes de Gouveia

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2022

Anexo às Demonstrações Financeira

1. Empresas incluídas na consolidação

1.1 Designação da Entidade

As designações das entidades incluídas na consolidação, doravante Grupo HF, são as seguintes:

- **Horários do Funchal-Transportes Públicos, S. A. (empresa – mãe ou HF)**
Travessa da Fundoa de Baixo, nº. 5
São Roque
9020 -242 Funchal
- **Companhia dos Carros de São Gonçalo, S.A. (CCSG)**
Fundoa de Baixo
São Roque
9020-242 Funchal

1.2 Natureza da atividade

A natureza das atividades que constituem o Grupo HF é a seguinte:

A Horários do Funchal Transportes Públicos, S.A., sociedade, comercial por ações, de natureza privada e composta por agregação de capitais públicos, dedica-se à exploração, no concelho do Funchal, de um serviço público de transporte, urbano e local, por autocarro, e, no aluguer de autocarros com condutor, principalmente para o turismo, sendo seus sócios fundadores e atuais, a Região Autónoma da Madeira e a Empresa de Electricidade da Madeira, S.A. detendo, respetivamente 95% e 5% do capital social, integralmente subscrito e realizado, de 17.852.360,00 Euros.

A Companhia dos Carros de São Gonçalo, S.A., é uma sociedade comercial por ações de natureza privada, de capitais públicos, tem como atividade o transporte coletivo de passageiros em carreiras interurbanas nomeadamente nos concelhos de Santa Cruz, Machico e Santana e no aluguer de autocarros com condutor, principalmente para o turismo.

O Capital Social, integralmente subscrito e realizado, é de 5.000.000,00 Euros e é detido, na totalidade, pela empresa Horários do Funchal Transportes Públicos, S.A. (HF).

2. Referencial Contabilístico de preparação das demonstrações financeiras consolidadas

2.1 Disposições gerais

As demonstrações financeiras consolidadas do Grupo HF, foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), conforme disposto no Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho, alterado pelo Decreto-Lei nº. 98/2015, de 2 de junho e pela portaria nº. 220/2015, de 24 de julho. O SNC é composto pelas Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras (BADF), Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF), Código de Contas (CC), Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF), Normas Interpretativas (NI) e Estrutura Conceptual e por aplicação do disposto na alínea a) do artigo 1º. do Decreto – Lei nº. 238/91, de 2 de julho e respetivas atualizações.

As demonstrações financeiras que incluem o balanço consolidado, a demonstração consolidada dos resultados por naturezas, a demonstração consolidada das alterações no capital próprio, a demonstração consolidada dos fluxos de caixa e o anexo, foram aprovadas pelo Conselho de Administração, no dia 15 de março de 2023, são expressas em Euros e foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade e do regime de acréscimo no qual os itens são reconhecidos como ativos, passivos, capital próprio, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses elementos contidos na estrutura conceptual, em conformidade com as características qualitativas da comprehensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.

As políticas contabilísticas apresentadas na nota 3, foram utilizadas nas demonstrações financeiras consolidadas para o período findo a 31 de dezembro de 2022 e na informação financeira comparativa apresentada nestas demonstrações financeiras consolidadas para o período findo a 31 de dezembro de 2021.

2.2 Derrogações às disposições do SNC

Não foram feitas derrogações às disposições do SNC.

2.3 Comparabilidade com o ano anterior

Não existem contas do balanço e da demonstração dos resultados consolidados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas apresentam-se como segue:

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, excetuando-se, contudo, as seguintes situações:

- Ativos não correntes detidos para venda – os quais são valorizados ao menor entre o seu valor contabilístico e o justo valor deduzido dos custos de venda;
- Terrenos e edifícios incorporados nos ativos fixos tangíveis – valorizados pelo método de revalorização.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF requer que o Conselho de Administração formule julgamentos, estimativas e pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e o valor dos ativos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e outros fatores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos ativos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou para as quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentados na Nota 3.3 - Principais estimativas e julgamentos utilizados na elaboração das demonstrações financeiras.

3.2 Outras políticas contabilísticas relevantes

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis, encontram-se registados ao custo de aquisição, que compreende o seu preço de compra, incluindo os direitos de importação e os impostos de compra não reembolsáveis, após dedução dos descontos e abatimentos, quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo na localização e condição necessárias, para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida, e a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção do item e de restauração do local no qual este está localizado, deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade, com as seguintes exceções:

Os terrenos e edifícios encontram-se registados pelo método de revalorização, ou seja, ao seu justo valor. Sempre que se revelar necessário, ou que ocorram alterações às atuais condições, o justo valor dos ativos fixos tangíveis deverá ser atualizado, sendo que essa análise deverá ocorrer no mínimo de 5 em 5 anos.

A última revalorização dos terrenos e edifícios tinha sido em 2014, no entanto, não originaram qualquer atualização, pelo que a 31/12/2019 procedeu-se a novas avaliações, no grupo HF para obtenção dos justos valores, não existindo no exercício de 2022 qualquer alteração às atuais condições que justificasse a atualização do seu justo valor.

Relativamente ao equipamento básico (viaturas para transporte de passageiros) adquiridos até ao ano de 1992, o seu custo de aquisição encontra-se acrescido das reavaliações efetuadas ao abrigo dos Decretos de Lei 49/91 de 25 de janeiro e 264/92 de 24 de novembro.

Na data da transição para as NCRF, o Grupo HF decidiu considerar como custo dos ativos fixos tangíveis o seu valor reavaliado, determinado em conformidade com as anteriores políticas contabilísticas, Decretos-Lei 49/91,

de 25 de janeiro e 264/92, de 24 de novembro, o qual era equiparável em termos gerais ao custo, mensurado de acordo com a NCRF 7, com exceção de terrenos e edifícios que registou ao seu justo valor.

Os custos subsequentes, são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para o Grupo HF.

Os custos de assistência diária ou de reparação e manutenção, são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos de acordo com o regime de acréscimo.

Para desenvolvimento da sua atividade e tendo em conta a orografia da Ilha da Madeira, o Grupo HF tem por norma, que imprimir às viaturas utilizadas no desenvolvimento da sua atividade especificidades significativas. Esta situação associada a custos significativos de transportes, dificulta a venda por parte do Grupo HF destas viaturas fora da Ilha da Madeira, sendo que as restantes empresas que operam no mercado regional no ramo dos transportes não conseguem absorver este tipo de viaturas, caracterizando a inexistência de um mercado ativo, inviabilizando assim o apuramento de um valor de mercado apropriado. Assim, esse valor apenas é determinado quando existem propostas de venda para material específico ou pela determinação de um valor residual.

No que respeita à determinação do valor em uso, este deve refletir os fluxos de caixa esperados, atualizados a uma taxa de desconto apropriada para o negócio. O Grupo HF considera que, para o cálculo dos fluxos de caixa esperados, deve ter-se em conta as características do serviço público prestado bem como as especificidades da estrutura de financiamento que tem vindo a ser seguida.

Não obstante, quando se verificam situações específicas que um ativo possa estar em imparidade, nomeadamente quando as viaturas deixem de prestar serviço, é determinado o valor recuperável, e reconhecida uma perda por imparidade sempre que o valor líquido de um ativo exceda o seu valor recuperável. Desta forma, as perdas por imparidade são reconhecidas na demonstração dos resultados. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu preço de venda (valor realizável líquido) e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa estimados que se esperam vir a obter do uso continuado do ativo e da sua alienação no fim vida útil.

Os terrenos não são depreciados. As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas sobre o valor de custo ou de reavaliação, a partir da entrada em funcionamento dos bens, segundo o método da linha reta, após a dedução do seu valor residual. Em 2010, tendo o Grupo HF acesso pela primeira vez a informação adicional, decidiu proceder à desagregação das viaturas por componentes e, inherentemente, alterar as vidas úteis das viaturas, tendo como base uma análise realizada internamente. Desta forma, de acordo com a NCRF nº 7, foi considerada como vida útil destes ativos o período durante o qual, o Grupo HF, espera que as componentes que os compõem estejam disponíveis para uso, de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

Tipo de Bens	Anos
Edifícios e Outras Construções	3 a 50
Equipamento básico:	
Viaturas:	
Motores	8
Caixa de Velocidades	2
Diferenciais	5
Eixos	5
Carroçarias	8
Outros	16
Equipamentos de Cobrança e Controlo	3 a 8
Programas de Cobrança e Controlo	3
Equipamento de Transporte	6
Equipamento Administrativo	3 a 8
Equipamento Biológicos	-
Outros Ativos Fixos Tangíveis	3 a 8

As vidas úteis, método de depreciação e valor residual dos bens são revistos anualmente. O efeito das alterações a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

Face ao plano de investimento aprovado pelo Conselho de Administração, para o período de 2019 a 2029 (período de concessão), onde está prevista a renovação total da frota (viaturas para transporte de passageiros), em 2020, foi decidido proceder à alteração da política de estimativa das vidas úteis, a aplicar às novas aquisições, nomeadamente pela atribuição de uma vida útil de 8 anos às viaturas no seu todo, deixando de existir uma desagregação dos seus componentes, uma vez que não é esperado grandes investimentos/reparações durante o período de concessão, pelo que os custos com assistência diária, reparação e manutenção, são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos de acordo com o regime de acréscimo.

Os ganhos ou perdas provenientes do abate ou alienação, são determinados pela diferença entre o recebimento e a quantia escriturada do ativo, sendo reconhecidos como rendimentos ou gastos no período. No caso de alienação de bens revalorizados, o montante incluído em excedentes de revalorização é transferido para resultados transitados.

Propriedades de investimento

O Grupo HF, classifica como propriedades de investimento os imóveis (terrenos ou edifícios ou parte de um edifício ou ambos) detidos para valorização do capital.

Na data da transição para as NCRF o Grupo HF decidiu, considerar como custo dos ativos fixos tangíveis o seu valor reavaliado determinado em conformidade com as anteriores políticas contabilísticas, o qual era equiparável em termos gerais ao custo, mensurado de acordo com a NCRF 11.

As propriedades de investimento, são mensuradas inicialmente pelo seu custo de aquisição ou produção, incluindo os custos de transação que lhe sejam diretamente atribuíveis.

Após o reconhecimento inicial, as propriedades de investimento são mensuradas pelo modelo do custo deduzido das depreciações e perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações das propriedades de investimento, são calculadas segundo o método da linha reta após a dedução do seu valor residual, quando aplicável, de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

Tipo de Bens	Anos
Edifícios e Outras Construções	3 a 50

Os custos subsequentes com as propriedades de investimentos só são adicionados ao custo do ativo se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros, acrescidos face aos considerados no reconhecimento inicial.

Direitos de concessão

A HF, em outubro de 2018 assinou o Contrato de Concessão do Serviço público de transporte rodoviário de passageiros no Município do Funchal, entre a Região Autónoma da Madeira, Autoridade de Transporte competente, representada no ato pelo Vice-Presidente Dr. Pedro Miguel Amaro de Bettencourt Calado, e a Horários do Funchal, S.A., um contrato de concessão com a duração de 12 anos, tendo o seu término a 31/12/2029, no sentido de manter os princípios da estabilidade, da prossecução do interesse público, da continuidade da Prestação do Serviço público e da necessidade e suficiência de recursos, que o Operador Horários do Funchal, S.A., detém na totalidade e lhe permite assegurar o serviço objeto do contrato.

Em relação à CCSG, foi publicado no JORAM, I Série, Nº 134 (e na sequência do Despacho nº 231/2021, de 28 de junho, publicado no JORAM, II Série, nº 112), a resolução nº 693/2022, de 29 de julho, que autorizou a manutenção, em regime de exploração provisória, de todos os títulos de concessão para a exploração do serviço público de transporte de passageiros, por modo rodoviário, atribuídos ao abrigo do Regulamento de Transportes em Automóvel, que tenham sido renovados após a data limite do período referido na alínea d) do n.º 3 do artigo 8.º do Regulamento (CE) n.º 1370/2007 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 23 de Outubro de 2007, por um período adicional de doze meses até 31 de julho de 2023, mantendo tais títulos e operadores os mesmos direitos e deveres, carreiras, itinerários, paragens, horários e frequências, sistema de cobrança e tarifários que vigorem a 31 de julho de 2022.

Locações

O Grupo HF, classifica as operações de locação como locações financeiras ou locações operacionais em função da substância da transação e não da forma do contrato. Uma locação é classificada como locação financeira se ela transferir substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade. Uma locação é classificada

como locação operacional, se ela não transferir substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade.

Locações operacionais

Os pagamentos/recebimentos efetuados pelo Grupo HF, à luz dos contratos de locação operacional, são registados nos gastos/rendimentos dos períodos a que dizem respeito numa base linear.

Locações financeiras

Os contratos de locação financeira, são registados na data do seu início como ativo e passivo pelo justo valor da propriedade locada, ou se inferior, ao valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os custos diretos iniciais do locatário são adicionados à quantia reconhecida como ativo.

Os pagamentos mínimos da locação financeira, são repartidos pelo encargo financeiro e pela redução do passivo pendente. Os encargos financeiros, são imputados a cada período durante o prazo de locação, a fim de produzir uma taxa de juro periódica constante sobre o saldo remanescente do passivo.

Impostos sobre o rendimento do período

O imposto sobre o rendimento do período, é calculado com base no resultado tributável do Grupo HF e considera a tributação diferida.

O imposto corrente sobre o rendimento, é calculado com base no resultado tributável (o qual difere do resultado contabilístico) do Grupo HF, de acordo com as regras fiscais aprovadas à data de balanço no local da sede do Grupo HF.

Os impostos diferidos, referem-se a diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e passivos relevados contabilisticamente e os respetivos montantes para efeitos de tributação.

Os ativos e passivos por impostos diferidos, são calculados e periodicamente avaliados, utilizando as taxas de tributação aprovadas à data de balanço, não se procedendo ao desconto respetivo.

Os ativos por impostos diferidos, são reconhecidos somente quando for provável que lucros tributáveis estejam disponíveis contra os quais as diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. Na data de cada balanço, é efetuada uma reapreciação das diferenças temporárias subjacentes aos ativos por impostos diferidos no sentido de as reconhecer ou ajustar, em função da expectativa atual da sua recuperação futura. O imposto sobre o rendimento é reconhecido na demonstração dos resultados, exceto quando relacionado com itens que sejam movimentados em capitais próprios, fato que implica o seu reconhecimento em capitais próprios.

Em conformidade com o estabelecido no parágrafo 68 da NCRF 25, o Grupo HF, procede à compensação dos ativos e passivos por impostos diferidos sempre que:

- Tiver um direito legalmente executável de compensar ativos por impostos correntes contra passivos por impostos correntes;

- Os ativos e os passivos por impostos diferidos, se relacionarem com impostos sobre o rendimento, lançados pela mesma autoridade fiscal sobre a mesma entidade tributável.

Inventários

Os inventários são valorizados ao menor entre o seu custo de aquisição e o seu valor realizável líquido. O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual. O valor realizável líquido, corresponde ao preço de venda estimado no decurso normal da atividade deduzido dos respetivos custos de venda.

A fórmula de custeio das saídas de armazém (consumos) é o custo médio ponderado.

O Grupo HF, reduz o custo dos inventários (*write down*) para o seu valor realizável líquido sempre que esses ativos estão escriturados por quantias superiores àquelas que previsivelmente resultariam da sua venda ou uso.

Os produtos acabados e intermédios e os produtos e trabalhos em curso, encontram-se valorizados ao mais baixo de entre o custo de produção (que inclui o custo das matérias-primas incorporadas, mão-de-obra e gastos gerais de fabrico, tomando por base o nível normal de produção) e o valor realizável líquido.

O valor realizável líquido, corresponde ao preço de venda estimado deduzido dos custos estimados de acabamento e de comercialização. As diferenças entre o custo e o valor realizável líquido, se inferior, são registadas em Inventários consumidos e vendidos.

Outros créditos a receber

Nos outros créditos a receber, são inicialmente reconhecidas ao seu justo valor, sendo subsequentemente valorizadas ao custo ou custo amortizado, utilizando o método da taxa de juro efetiva, sendo apresentadas em balanço deduzidas das perdas por imparidade que lhe estejam associadas.

As perdas por imparidade, são registadas com base na avaliação regular da existência de evidência objetiva de imparidade associada aos créditos de cobrança duvidosa na data do balanço. As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados, sendo, subsequentemente, revertidas por resultados caso se verifique uma redução do montante da perda estimada, num período posterior.

Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas

Os ativos não correntes ou grupos de ativos não correntes detidos para venda (grupos de ativos em conjunto com os respetivos passivos, que incluem pelo menos um ativo não corrente), são classificados como detidos para venda quando estão disponíveis para venda imediata na sua condição atual, sujeitos apenas aos termos que são habituais e costumeiros para a sua venda e cuja venda é altamente provável.

O Grupo HF, também classifica como ativos não correntes detidos para venda os ativos não correntes ou grupos de ativos adquiridos apenas com o objetivo de venda posterior, que estão disponíveis para venda imediata na sua condição atual, sujeitos apenas aos termos que são habituais e costumeiros para a sua venda e cuja venda é altamente provável.

Imediatamente antes da sua classificação como detidos para venda, os ativos não correntes detidos para venda e todos os ativos e passivos incluídos num grupo de ativos para venda, são mensurados ao menor entre o seu custo e o seu justo valor deduzido dos custos de venda.

Caixa e equivalentes de caixa

A caixa e seus equivalentes, englobam o dinheiro em caixa e em depósitos à ordem e investimentos financeiros a curto prazo, altamente líquidos que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor.

Transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira, são convertidas para euros à taxa de câmbio em vigor na data da transação.

Os ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira, são convertidos para euros à taxa de câmbio em vigor na data do balanço. As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas nos resultados.

As diferenças de câmbio resultantes da liquidação de itens monetários ou do relato de itens monetários a taxas diferentes das que foram inicialmente registadas durante o período, ou relatadas em demonstrações financeiras anteriores, são reconhecidas nos resultados do período em que ocorrem.

Subsídios e outros apoios de entidades públicas

Os subsídios e outros apoios de entidades públicas não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis, são inicialmente reconhecidos nos Capitais Próprios e, subsequentemente, quanto aos que respeitam a ativos fixos tangíveis depreciáveis e intangíveis com vida útil definida, imputados numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados que se pretende que eles compensem. Quanto aos que respeitem a ativos fixos tangíveis não depreciáveis e intangíveis com vida útil indefinida, são mantidos nos Capitais Próprios, exceto se a respetiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade.

Um subsídio ou outro apoio de entidades públicas não é reconhecido, até que haja segurança razoável de que o Grupo HF cumprirá as condições a ele associadas, e que o subsídio será recebido.

Os subsídios e outros apoios de entidades públicas reembolsáveis são contabilizados como Passivos.

Os empréstimos sem juros ou a taxas de juros baixas são uma forma de apoio do Governo, mas o benefício não é quantificado pela imputação de juros.

Um subsídio ou outro apoio de entidades públicas que se torne recetível como compensação por gastos ou perdas já incorridos ou para a finalidade de dar suporte financeiro imediato à Empresa sem qualquer futuro custo relacionado é reconhecido como rendimento do período em que se tornar recetível.

Os subsídios que são concedidos para assegurar uma rentabilidade mínima ou compensar *deficits* de exploração de um dado exercício imputam-se como rendimentos desse exercício, salvo se destinarem a financiar deficits

de exploração de exercícios futuros, caso em que se imputam aos referidos exercícios. Estes subsídios são apresentados separadamente como tal na demonstração dos resultados.

Quando um subsídio ou outro apoio de entidades públicas tomar a forma de transferência de um ativo não monetário, tal como terrenos ou outros recursos, para uso do Grupo HF, é usual avaliar o justo valor do ativo não monetário e contabilizar, quer o subsídio quer o ativo por esse justo valor. Caso este não possa ser determinado com fiabilidade, tanto o ativo como o subsídio serão registados por uma quantia nominal.

Os subsídios ou outros apoios de entidades públicas não condicionais que se relacionem com um ativo biológico mensurado pelo seu justo valor menos custos estimados no ponto de venda, são reconhecidos como rendimento quando, e somente quando, os subsídios do Governo se tornam recebíveis.

Capitalização de custos com empréstimos

Os custos de empréstimos diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo que se qualifica são capitalizados como parte do custo desses ativos.

Um ativo que se qualifica, é um ativo que leva necessariamente um período substancial de tempo para ficar pronto para o seu uso pretendido ou para venda. O montante de custos a capitalizar é determinado através da aplicação de uma taxa de capitalização sobre o valor dos investimentos efetuados. A taxa de capitalização corresponde à média ponderada dos juros com empréstimos aplicável aos empréstimos em aberto no período.

A capitalização de custos com empréstimos obtidos como parte do custo de um ativo que se qualifica, inicia-se quando os dispêndios com o ativo estejam a ser incorridos, os custos de empréstimos obtidos estejam a ser incorridos e as atividades que sejam necessárias para preparar o ativo para o seu uso pretendido ou venda estejam em curso.

A capitalização dos custos dos empréstimos obtidos cessa, quando substancialmente todas as atividades necessárias para preparar o ativo elegível para o seu uso pretendido ou para a sua venda estejam concluídas.

Provisões

São reconhecidas provisões quando:

- O Grupo HF tem uma obrigação presente, legal ou construtiva como resultado de um acontecimento passado;
- É provável que um exfluxo de recursos que incorporem benefícios económicos será necessário para liquidar a obrigação;
- É possível efetuar uma estimativa fiável do valor dessa obrigação.

Numa base anual, as provisões são sujeitas a uma revisão, de acordo com a estimativa das respetivas responsabilidades futuras. A atualização financeira da provisão, com referência ao final de cada período, é reconhecida como um gasto financeiro.

Ativos e passivos contingentes

O Grupo HF, não reconhece ativos e passivos contingentes.

Os passivos contingentes são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de um exfluxo de recursos que incorporem benefícios económicos. Os ativos são divulgados, quando for provável um influxo de benefícios económicos.

Os ativos e passivos contingentes, são avaliados continuadamente para assegurar que os desenvolvimentos estão apropriadamente refletidos nas demonstrações financeiras.

Se tornar provável que um exfluxo de benefícios económicos futuros, será exigido para um item previamente tratado como um passivo contingente, é reconhecida uma provisão nas demonstrações financeiras do período em que a alteração da probabilidade ocorra.

Se se tornar virtualmente certo que ocorrerá um influxo de benefícios económicos, o ativo e o rendimento relacionado são reconhecidos nas demonstrações financeiras do período em que a alteração ocorra.

Os passivos contingentes de carácter ambiental não são reconhecidos no balanço. Se existir uma possibilidade, menos que provável, de que um dano ambiental deva ser reparado no futuro, mas essa obrigação esteja ainda dependente da ocorrência de um acontecimento incerto, o Grupo HF divulga o respetivo passivo contingente.

Reconhecimento de gastos e rendimentos

Os gastos e rendimentos, são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas, são registadas nas rubricas de Outros ativos ou passivos conforme sejam valores a receber ou a pagar.

Rérito

O rérito é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber.

O rérito proveniente da venda de bens, é reconhecido quando tiverem sido satisfeitas todas as condições seguintes:

- O Grupo HF, tenha transferido para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens;
- O Grupo HF, não mantenha envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse, nem o controlo efetivo dos bens vendidos;
- A quantia do rérito possa ser fiavelmente mensurada;
- Seja provável que os benefícios económicos associados com a transação fluam para o Grupo HF;
- Os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

O crédito associado com uma prestação de serviços, é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data do balanço quando o desfecho de uma transação possa ser fiavelmente estimado. O desfecho de uma transação pode ser fiavelmente estimado, quando todas as condições seguintes forem satisfeitas:

- A quantia de crédito possa ser fiavelmente mensurada;
- Seja provável que os benefícios económicos associados à transação fluam para o Grupo HF;
- A fase de acabamento da transação à data do balanço possa ser fiavelmente mensurada;
- Os custos incorridos com a transação e os custos para concluir a transação possam ser fiavelmente mensurados.

O crédito, comprehende os montantes faturados na venda de produtos ou prestações de serviços líquidos de impostos sobre o valor acrescentado, abatimentos e descontos. Quando o influxo de dinheiro ou equivalentes de dinheiro for diferido, o justo valor da retribuição pode ser menor que a quantia nominal. Esta diferença é reconhecida como crédito de juros.

Gastos/Rendimentos de financiamentos

Os gastos/rendimentos de financiamentos incluem os juros pagos pelos empréstimos obtidos, os juros recebidos de aplicações efetuadas e rendimentos e gastos similares obtidos e suportados.

Os juros são reconhecidos de acordo com o regime de acréscimo.

Acontecimentos após a data de balanço

As demonstrações financeiras consolidadas apresentadas, refletem os eventos subsequentes ocorridos até 15 de março de 2023, data em que foram aprovadas pelo Conselho de Administração conforme referido na Nota 2.1.

Os eventos ocorridos após a data do balanço sobre condições que existiam à data do balanço, são considerados na preparação das demonstrações financeiras.

Os acontecimentos materiais após a data do balanço que não dão lugar a ajustamentos são divulgados na Nota 42.

Imparidade

Em cada data de balanço, é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros e, sempre que possa ser medido de forma fiável.

Para os ativos financeiros que apresentam indicadores de imparidade, é determinado o respetivo valor recuperável, sendo as perdas por imparidade registadas por contrapartida de resultados.

Um ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, encontra-se em imparidade, sempre que, exista evidência objetiva de perda de valor resultante de um ou mais eventos que ocorreram após o seu reconhecimento inicial.

3.3 Principais estimativas e julgamentos

As NCRF, requerem que sejam efetuadas estimativas, e, julgamentos, no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total do ativo, passivo, capital próprio, gastos e rendimentos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efetuados, nomeadamente no que se refere ao efeito dos gastos e rendimentos reais.

As principais estimativas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos, são discutidos nesta nota com o objetivo de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afeta os resultados reportados pelo Grupo HF e a sua divulgação. Uma descrição detalhada das principais políticas contabilísticas utilizadas pelo Grupo HF é apresentada na Nota 3.2 do Anexo.

Considerando que, em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado pelo Grupo HF, os resultados reportados poderiam ser diferentes caso um tratamento diferente tivesse sido escolhido. O Conselho de Administração considera que as escolhas efetuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira do Grupo HF e o resultado das suas operações em todos os aspetos materialmente relevantes. Os resultados das alternativas analisadas de seguida, são apresentados apenas para assistir o leitor no entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas são mais apropriadas.

Imparidade dos ativos financeiros disponíveis para venda

O Grupo HF, determina que existe imparidade nos seus ativos disponíveis para venda quando existe uma desvalorização continuada ou de valor significativo no seu justo valor. A determinação de uma desvalorização continuada, ou, de valor significativo requer julgamento. No julgamento efetuado, o Grupo HF avalia entre outros fatores, a volatilidade normal dos preços das ações, considerando para os títulos cotados com desvalorizações superiores a 20% são significativas. Adicionalmente, as avaliações são obtidas através de preços de mercado ou de modelos de avaliação, os quais requerem a utilização de determinados pressupostos ou julgamento no estabelecimento de estimativas de justo valor.

Metodologias alternativas, e a utilização de diferentes pressupostos e estimativas, poderão resultar num nível diferente de perdas por imparidade reconhecidas, com o consequente impacto nos resultados do Grupo HF.

Provisões

A quantia reconhecida como uma provisão, é a melhor estimativa do dispêndio exigido para liquidar a obrigação presente à data do balanço.

Imparidade dos ativos não correntes e goodwill

Os ativos fixos tangíveis, são revistos para efeitos de imparidade, sempre que existam fatos ou circunstâncias que indicam que o seu valor líquido poderá não ser recuperável.

Considerando as incertezas, quanto ao valor de recuperação do valor líquido dos ativos fixos tangíveis, pelo fato de se basearem na melhor informação disponível à data, as alterações dos pressupostos poderão resultar em impactos na determinação do nível de imparidade e, consequentemente, nos resultados do Grupo HF.

Recuperabilidade de saldos devedores de clientes e outros devedores

As perdas por imparidade relativas a saldos devedores de clientes, e, outros devedores, são baseadas na avaliação efetuada pelo Grupo HF, da probabilidade de recuperação dos saldos das contas a receber, antiguidade de saldos, anulação de dívidas e outros fatores. Existem determinadas circunstâncias, e fatos, que podem alterar a estimativa das perdas por imparidade dos saldos das contas a receber face aos pressupostos considerados, incluindo alterações da conjuntura económica, das tendências sectoriais, da deterioração da situação creditícia dos principais clientes e de incumprimentos significativos. Este processo de avaliação está sujeito a diversas estimativas e julgamentos. As alterações destas estimativas, podem implicar a determinação de diferentes níveis de imparidade e, consequentemente, diferentes impactos nos resultados.

Impostos sobre os lucros

Existem diversas transações, e, cálculos, para os quais a determinação do valor final do imposto a pagar é incerto durante o ciclo normal dos negócios. Outras interpretações e estimativas, poderiam resultar num nível diferente dos impostos sobre os lucros, correntes e diferidos, reconhecidos no período.

Em Portugal, as Autoridades Fiscais têm a atribuição de rever o cálculo da matéria coletável efetuado pelo Grupo HF, no caso de haver prejuízos fiscais reportáveis durante os seguintes períodos:

- Os prejuízos fiscais gerados em exercícios iniciados em ou após 1 de janeiro de 2014 até 31 de dezembro de 2016 podem ser reportados por um período de 12 anos;
- Os prejuízos fiscais gerados em exercícios iniciados em ou após 1 de janeiro de 2017 até 31 de dezembro de 2017 podem ser reportados por um período de 5 anos.

Desde 1 de janeiro de 2014, a dedução de prejuízos fiscais, incluindo os prejuízos fiscais apurados antes de 1 de janeiro de 2014, encontra-se limitada a 70% do lucro tributável apurado no exercício em que seja realizada a dedução.

A partir de janeiro de 2017, foram revogadas e alteradas as regras de utilização de prejuízos fiscais em que previam a dedução, em primeiro lugar, daqueles que foram gerados também em primeiro lugar (critério FIFO), passando a ser permitida a dedução em primeiro lugar os prejuízos cujo período de reporte se esgota primeiro.

Desta forma, é possível que ocorram correções à matéria coletável, resultantes principalmente de diferenças na interpretação da legislação fiscal. No entanto, é convicção do Grupo HF, de que não haverá correções significativas aos impostos sobre os lucros registados nas demonstrações financeiras.

Face à pandemia Covid-19, o Orçamento do Estado Suplementar para 2020 veio criar um regime especial de dedução de prejuízos fiscais que venham a ser apurados no período de tributação de 2020 e 2021, e relativamente aos prejuízos fiscais que se encontrem em reporte no primeiro dia do período de tributação de 2020:

- Prejuízos fiscais de 2020 e 2021: o prazo de reporte passa a ser de 10 anos (anteriormente, 5 anos). Para as PME, mantém-se o prazo de 12 anos;
- O limite de 70% para dedução ao lucro tributável é elevado para 80% do lucro tributável, sempre que essa diferença resulte da dedução de prejuízos fiscais apurados nos períodos de tributação de 2020 e 2021;
- Relativamente aos prejuízos fiscais em reporte no primeiro dia do período de tributação de 2020, a contagem do seu prazo de reporte fica suspensa durante os períodos de tributação de 2020 e 2021, traduzindo-se num aumento de 2 anos do prazo de reporte dos prejuízos fiscais apurados em 2014 e anos seguintes.

Na sequência do Orçamento de Estado para 2023, deixa de existir limitação temporal para a dedução de prejuízos fiscais, apurados a partir de 1 de janeiro de 2023, bem como a prejuízos fiscais anteriores a 1 de janeiro de 2022, cujo reporte da dedução ainda se encontre em curso à entrada em vigor da Lei do OE para 2023.

Quanto ao limite, o mesmo não pode ultrapassar os 65% do respetivo lucro tributável, o que perfaz 75% sempre que essa diferença resulte da dedução de prejuízos fiscais apurados nos períodos de tributação de 2020 e 2021.

O não reconhecimento dos ativos por impostos diferidos relacionados com prejuízos fiscais, até o presente exercício, teve por base projeções do Grupo HF, que demonstram a inexistência de lucros tributáveis futuros, no entanto, de acordo com a NCRF 25, o grupo à data de 31/12/2022, reavaliou os ativos por impostos diferidos não reconhecidos e registou-os até o montante registado em passivos por impostos diferidos, que serão revertidos em proveitos no mesmo período.

Vidas úteis

A vida útil de um ativo, é o período durante o qual uma entidade espera que um ativo esteja disponível para seu uso e deve ser revista pelo menos no final de cada exercício económico.

A determinação das vidas úteis dos ativos, principalmente, para o seu equipamento básico (viaturas de transporte coletivo de passageiros) e do método de amortização/depreciação a aplicar, é essencial para determinar o montante das amortizações/depreciações a reconhecer no resultado de cada exercício.

Estes parâmetros são definidos de acordo com a melhor estimativa da gestão, para os ativos e negócios em questão.

Em 2010, o Grupo HF, tendo por base informação adicional disponibilizada internamente, decidiu desagregar o equipamento básico (viaturas) em componentes e rever as vidas úteis aplicáveis a cada componente. A definição das novas vidas úteis foi efetuada com base na antiguidade e na condição destes equipamentos, bem como na expectativa futura de utilização.

Face ao plano de investimento aprovado pelo Conselho de Administração, para o período de 2019 a 2029 (período de concessão) onde está prevista a renovação total da frota (viaturas para transporte de passageiros), em 2020 foi decidido proceder à alteração da política de estimativa das vidas úteis, a aplicar às novas aquisições, nomeadamente pela atribuição de uma vida útil de 8 anos às viaturas no seu todo, deixando de existir uma desagregação dos seus componentes, uma vez que não é esperado grandes investimentos/reparações durante

o período de concessão, pelo que os custos com assistência diária, reparação e manutenção, são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos de acordo com o regime de acréscimo.

Revalorização de ativos fixos tangíveis

O Grupo HF, em 2010, valorizou os seus terrenos e os seus edifícios pelo método de revalorização. Este método, foi determinado tendo como base a avaliação de um perito independente e teve como referência os preços observáveis no mercado ativo ou em transações de mercado recente.

O valor da revalorização de 2010, foi novamente validado por avaliações externas efetuadas por um perito externo e independente no final de 2014, não tendo havido necessidade de ajuste do valor registado contabilisticamente. Em 2019, fruto de nova avaliação por um perito externo e independente, foram efetuados os ajustes do valor registado contabilisticamente, sendo que no exercício de 2022 não existiu qualquer alteração do valor.

3.4 Principais pressupostos relativos ao futuro

Face à pandemia COVID-19, no próximo exercício prevemos a retoma total de toda a atividade, não se prevendo assim grandes impactos decorrentes da sua evolução futura. Consideramos que as atuais circunstâncias, não colocam em causa a continuidade das operações.

A 30 de dezembro de 2020, foi publicado no JORAM I Série, Nº 245, 4º suplemento, a resolução nº 1285/2020, que autoriza a realização da despesa inerente ao concurso público internacional para a “Concessão de Serviço Público de Transporte Rodoviário de Passageiros na RAM” e a 8 de fevereiro de 2021 o mesmo foi publicado no Diário da República, nº 26, parte L - Contratos Públicos, concurso que se aplica a todo o serviço de transporte público coletivo de passageiros em carreiras interurbanas, na qual a Companhia dos Carros de São Gonçalo está inserida.

Assim, não estando em questão a continuidade da Companhia dos Carros de São Gonçalo, S.A., no próximo exercício, uma vez que se prevê a prorrogação do seu contrato de serviço público de transporte rodoviário de passageiros da Região Autónoma da Madeira até finais de 2023, atendendo que a CCSG não concorreu ao citado concurso, é provável que no ano de 2024 sejam tomadas decisões que possam por em causa a continuidade das suas operações mas que de momento não nos é possível determinar os moldes e as circunstâncias em que tal ocorrerá, sendo uma possibilidade, a incorporação na HF, dos ativos e recursos humanos da CCSG, caso estes últimos o queiram, pois poderão optar por integrar a nova concessionária e sendo certo que a 23/02/2023, em Conselho de Governo, o mesmo decidiu mandatar a Companhia dos Carros de São Gonçalo, S.A. para desenvolver os procedimentos e praticar os atos tendentes à futura gestão do sistema de bilhética integrado da Região Autónoma da Madeira.

As implicações, desta incorporação, serão refletidas no futuro, nas Demonstrações Financeiras Previsionais a partir do início da nova concessão decorrente do Concurso Internacional em curso, ao nível dos Gastos, nomeadamente, Gastos com Pessoal, dos Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) e, também, nas receitas através da aplicação dos Preços de Transferência. Para além dos aspetos de natureza financeira, existirão

eventuais impactos esperados em termos de eficácia e eficiência de toda a operação da Horários do Funchal, S.A..

3.5 Principais fontes de incertezas das estimativas

As principais fontes de incertezas encontram-se detalhadas na Nota 3.3.

4. Fluxos de caixa

A Demonstração dos Fluxos de Caixa, é preparada segundo o método direto, através do qual são divulgados os recebimentos e pagamentos de caixa, brutos, em atividades operacionais, de investimento e de financiamento.

O Grupo HF, classifica os juros e dividendos pagos, como atividades de financiamento e os juros e os dividendos recebidos como atividades de investimento.

4.1 Saldos não disponíveis para uso

A 31 de dezembro de 2022, todos os saldos de caixa e seus equivalentes encontram-se disponíveis para uso.

4.2 Desagregação de valores

A rubrica de caixa e depósitos bancários é constituída pelos seguintes saldos:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Caixa	44 036,23	41 592,28
Caixa Principal	33 500,00	33 500,00
Caixa Transferência Fundos	10 065,43	8 092,28
Caixa Depósitos	470,80	0,00
Depósitos à Ordem	5 356 472,95	1 499 861,08
Montepio Geral	260 964,27	189 141,82
Novo Banco	0,00	0,00
Banco BIC	66 699,98	294 681,22
Caixa Geral de Depósitos	5 009 402,81	1 004 228,36
Millennium BCP	0,00	0,00
Paypal Europe	495,12	0,00
Santander Totta	18 910,77	11 809,68
Outros Depósitos	189 157,51	689 157,51
Caixa Geral de Depósitos	189 157,51	189 157,51
Banco BIC	0,00	500 000,00
Total	5 589 666,69	2 230 610,87

Valores em euros.

Os saldos acima referidos, não contemplam os valores de 742.909,06 euros, em 2021, depositados no Banco BIC, pelo *INEA-INNOV.AND NETWORKS EXECUTIVE AGENCY*, entidade responsável pelo projeto europeu, Civitas Destinations, para pagamentos a parceiros do projeto, definidos no contrato, no qual a Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., foi nomeada consórcio e responsável pela entrega.

O valor de 2021, refere-se à retenção de valores não pagos aos parceiros do projeto, por estes não reunirem as condições necessárias para a sua atribuição.

5. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Durante o presente período o Grupo HF, não alterou qualquer política contabilística.

6. Ativos fixos tangíveis

Esta rubrica é analisada como segue:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Valor Bruto	94 160 005,94	75 589 327,04
Terrenos e recursos naturais	7 106 358,01	7 106 358,01
Edifícios e outras construções	17 962 926,57	17 912 580,92
Equipamento básico	62 535 852,26	45 042 345,42
Equipamento de transporte	444 036,96	324 135,72
Equipamento administrativo	2 512 456,35	2 350 667,26
Outros ativos fixos tangíveis	2 722 060,96	2 651 481,72
Investimentos em curso	876 314,83	201 757,99
Depreciação Acumulada e Imparidade	-40 732 686,79	-39 993 874,45
Depreciação do Período	-4 092 155,69	-2 659 166,40
Depreciação Acumulada de Períodos Anteriores	-36 525 090,34	-37 219 267,29
Perdas por Imparidade do Período	0,00	0,00
Perdas por Imparidade de Período Anteriores	-115 440,76	-115 440,76
Valor Líquido Contabilístico	53 427 319,15	35 595 452,59

Valores em euros.

Os movimentos na rubrica de ativos fixos tangíveis durante o ano, são analisados como segue:

Descrição	Saldo Inicial	Adições	Abates/Alienações	Saldo Final
Valor Bruto	75 589 327,04	22 445 252,37	-3 874 573,47	94 160 005,94
Terrenos e recursos naturais	7 106 358,01	0,00	0,00	7 106 358,01
Edifícios e outras construções	17 912 580,92	66 195,10	-15 849,45	17 962 926,57
Equipamento básico	45 042 345,42	20 626 584,59	-3 133 077,75	62 535 852,26
Equipamento de transporte	324 135,72	119 901,24	0,00	444 036,96
Equipamento administrativo	2 350 667,26	227 605,96	-65 816,87	2 512 456,35
Equipamentos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos fixos tangíveis	2 651 481,72	270 444,26	-199 865,02	2 722 060,96
Investimentos em curso	201 757,99	1 134 521,22	-459 964,38	876 314,83
Adiantamentos	0,00	0,00		0,00
Depreciação Acumulada e Imparidade	-39 993 874,45	-4 092 155,69	3 353 343,35	-40 732 686,79
Terrenos e recursos naturais	-3,95	0,00	0,00	-3,95
Edif. e outras construções	-1 838 933,37	-714 932,83	0,00	-2 553 866,20
Equipamento básico	-33 698 896,32	-3 121 852,32	3 079 705,98	-33 741 042,66
Equipamento de transporte	-284 344,33	-17 017,30	0,00	-301 361,63
Equipamento administrativo	-1 778 504,83	-130 959,79	79 217,08	-1 830 247,54
Outros ativos fixos tangíveis	-2 393 191,65	-107 393,45	194 420,29	-2 306 164,81
Total	35 595 452,59			53 427 319,15

Valores em euros.

Nas adições:

- Em edifícios e outras construções, 66 mil euros, referente a obras efetuadas no edifício, com a colocação de portas corta-fogo;
- Em equipamento básico, 20.6 mil euros, sendo 20.336 mil euros referente a aquisição de 96 novas viaturas, 160 mil euros na substituição de órgãos/componentes de viaturas e 130,5 mil em outros equipamentos, tais como consolas, validadores e concentradores, instalados a bordo das viaturas;
- Em equipamento de transporte, um aumento de 120 mil euros, com a aquisição, de 3 empilhadores elétricos e 2 viaturas de apoio;
- Em equipamento administrativo e outros ativos fixos tangíveis, 227,6 mil euros e 270,4 mil euros respetivamente, referem-se essencialmente à aquisição de equipamentos informáticos, programas informáticos e ferramentas, dos quais destacamos a instalação/renovação de um pórtico de lavagem, no valor de 59,5 mil euros e ainda os elevadores de 4 colunas (equipamentos oficiais) com o valor de 92 mil euros;
- Em investimentos em curso, encontra-se a aquisição dos novos softwares ERP para a área Financeira e a área de Recursos Humanos, a implementação de novo site e aplicação móvel, um estudo de mobilidade dos residentes e turistas e um software de modelação, simulação e avaliação dos sistemas de transportes terrestres públicos e privados ao nível estratégico e operacional e por fim a implementação da nova bilhética.

Nos abates e alienações:

- Em equipamento básico, 3.1 mil euros, dos quais 2.8 mil euros referente à alienação de 27 viaturas, 162 mil euros dos órgãos/componentes de viaturas avariados e substituídos por outros reparados e 172 mil euros em outros equipamentos;
- Em equipamentos administrativos e outros ativos fixos tangíveis, 66 mil euros e 200 mil euros respetivamente e referem-se essencialmente ao abate e alienação de equipamentos e software informático, material de escritório e ferramentas.

No exercício de 2022 e 2021, não existiam ativos fixos tangíveis financiados por contratos de locação financeira.

A 31 de dezembro de 2022, não existe restrições à titularidade de bens do ativo fixo tangível.

Ativos fixos tangíveis dados como garantia de passivos em 2019:

Tipo de Bens	Anos
Prédio urbano - artigo matricial U - 2496	Financiamento bancário no montante de 2.815.000,00 euros
Prédio rústico - artigo matricial R - 162 - Secção N	

Por contrato assinado entre a HF e a Caixa Geral de Depósitos, em 16/03/2016, os 3 empréstimos detidos junto daquela mesma instituição, no montante de 2.815 mil euros, foram reformulados/transformados em mútuo com hipoteca, de igual valor, tendo sido dado como hipoteca os dois prédios rústicos acima mencionados, por tempo indeterminado e subsistirá enquanto se mantiver as responsabilidades que assegura. Essas mesmas responsabilidades terminaram em setembro de 2020 e, por conseguinte, também as hipotecas foram levantadas.

7. Ativos intangíveis

Esta rubrica é analisada como segue:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Valor Bruto	11 685,31	206 015,97
Ativo fixo intangível	11 685,31	206 015,97
Depreciação Acumulada e Imparidade	-11 685,31	-206 015,97
Amortização do período	-11 685,31	-206 015,97
Valor Líquido Contabilístico	0,00	0,00

Valores em euros.

Referem-se à aquisição de bens e serviços e recuperação de despesas diversas, nomeadamente, remunerações e amortizações de equipamentos, custos afetos aos projetos financiados por Fundos Comunitários, e que diz respeito ao projeto *Desti Smart*, que a HF, opta por registrar em ativos intangíveis e reconhecendo o custo, num só exercício, através gastos de depreciação e de amortização.

Os movimentos ocorridos em ativos intangíveis durante o ano 2022 são analisados como segue:

Descrição	Saldo Inicial	Adições	Outras alterações	Saldo Final
Valor Bruto	206 015,97	11 685,31	-206 015,97	11 685,31
Estudos e projetos	206 015,97	11 685,31	-206 015,97	11 685,31
Depreciação Acumulada e Imparidade	-206 015,97	-11 685,31	206 015,97	-11 685,31
Depreciação do período	-206 015,97	-11 685,31	206 015,97	-11 685,31
Total	0,00	0,00	0,00	0,00

Valores em euros.

Neste exercício, tal qual no ano anterior, regista um montante de 11,7 mil euros relativos a custos imputados ao projeto Desti Smart, subsidiado por fundos comunitários e amortizados num só exercício.

8. Participações financeiras – outros métodos

O detalhe desta rubrica é analisado como segue:

Descrição	31/12/2022			31/12/2021		
	Valor bruto	Imparidade	Valor líquido	Valor bruto	Imparidade	Valor líquido
OPT, S.A.	15 000,00	0,00	15 000,00	15 000,00	0,00	15 000,00
Total	15 000,00	0,00	15 000,00	15 000,00	0,00	15 000,00

Valores em euros.

O movimento das participações financeiras, é analisado como segue:

Descrição	Saldo Inicial	Justo valor	Saldo Final
Valor Bruto	15 000,00	0,00	15 000,00
OPT, S.A.	15 000,00	0,00	15 000,00
Total	15 000,00	0,00	15 000,00

Valores em euros.

Não foi efetuado qualquer ajustamento neste exercício, encontrando-se o mesmo registado ao custo histórico face aos 5% de detenção.

9. Outros ativos financeiros

O detalhe desta rubrica é analisado como segue:

Descrição	Saldo Inicial	Justo valor	Saldo Final
Valor Bruto	0,00	0,00	0,00
BCP	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Valores em euros.

O Grupo HF, alienou as 838 ações que detinha daquela entidade, ao preço de mercado, em fevereiro do exercício anterior.

10. Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do exercício, registado na demonstração dos resultados, corresponde à soma dos impostos correntes com os impostos diferidos.

Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo quando os impostos diferidos se relacionam com itens registados diretamente no capital próprio, caso em que são registados no capital próprio.

O Grupo HF, regista nas suas contas o efeito fiscal decorrente das diferenças temporárias que se verificam entre os ativos e passivos determinados numa ótica contabilística e numa ótica fiscal. Como resultado destas operações, regista impostos diferidos ativos e passivos que são analisados como segue.

Os passivos por impostos diferidos, decompõem-se da seguinte forma:

Descrição	Impostos dif. ativos		Impostos dif. passivos	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Créditos fiscais	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões	0,00	0,00	0,00	0,00
Instrumentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00
Mais-valias reinvestidas	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
Reavaliações contabilísticas	0,00	0,00	2 453 939,36	2 538 766,12
Comp. de ativos e passivos por impostos diferidos	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	2 453 939,36	2 538 766,12

Valores em euros.

Em reavaliações contabilísticas, 2.454 mil euros, sendo:

- Em terrenos, 671 mil euros, registados com base no valor das reavaliações contabilísticas (6.681 mil euros) e corrigidos pelos coeficientes fiscais 4.520 mil euros);
- Em edifícios 1.783 mil euros, registados com base no valor líquido das reavaliações contabilísticas (12.704 mil euros).

A taxa de IRC é de 14,7%, taxa a ser aplicada para o exercício findo e já aplicada no exercício anterior, uma vez que não existe derrama municipal. Pela alteração das taxas atrás referidas, foram efetuados os devidos acertos nos impostos diferidos no exercício anterior.

Os principais componentes de gastos/rendimentos de impostos apresentam-se como segue:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Impostos correntes	11 319,30	2 850,78
Ajustamentos referentes a períodos anteriores	0,00	0,00
Origem e reversão de diferenças temporárias	-93 347,34	-86 812,35
Total	-82 028,04	-83 961,57

Valores em euros.

O imposto corrente corresponde:

- O imposto corrente, no valor de 11,3 mil euros, corresponde à estimativa do IRC apurado com base no resultado do exercício e depois de efetuada as devidas correções fiscais, aplicando a taxa de tributação sobre a base de incidência fiscal, incluindo derramas e tributações autónomas, e deduzindo as deduções à coleta;
- Em origens e reversões de diferenças temporais, refletem o imposto diferido reconhecido no exercício, sendo 85 mil euros refletidas nas contas individuais das empresas do Grupo HF e menos 8,5 mil euros nas demonstrações resultados consolidados, em consequência da anulação das transações entre as empresas do grupo, mais precisamente das amortizações do exercício da Estação de serviço da Camacha, alienada à Companhia de Carros de São Gonçalo, S.A. e do aumento de capital em espécie, através da Marca Giro.

O detalhe dos prejuízos e créditos fiscais a reportar é analisado como segue:

Data Limite de Reporte	31/12/2022	31/12/2021
2024	66 049,91	66 049,91
2025	184 015,15	184 015,15
2026	454 221,50	454 221,50
2027	337 698,48	0,00
2028	527 599,85	527 599,85
2029	207 765,57	207 765,57
2030	0,00	0,00
2031	0,00	0,00
2032	1 385 009,92	1 385 009,92
2033	3 970 276,06	3 970 276,06
Valor Líquido Contabilístico	7 132 636,44	6 794 937,96

Valores em euros.

11. Inventários

Esta rubrica é analisada como segue:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Valor Bruto:	1 295 989,15	919 990,29
Mercadorias	61 965,08	86 690,44
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	1 224 370,56	814 561,75
Produtos e trabalhos em curso	9 653,51	18 738,10
Depreciação Acumulada e Imparidade	-196 631,24	-168 180,62
Perdas por Imparidade do Período	-28 450,62	-37 227,20
Perdas por Imparidade de Período Anteriores	-168 180,62	-130 953,42
Valor Líquido Contabilístico	1 099 357,91	751 809,67

Valores em euros.

A variação ocorrida nesta rubrica é analisada da seguinte forma:

- Nas mercadorias, são os suportes de bilhetes e passes;
- Nas matérias-primas, subsidiárias e de consumo, são os bens para utilização na reparação de viaturas, o gasóleo, os pneus entre outros que compõem os inventários;
- Nos produtos e trabalhos em curso, refere-se a reparações/recuperações de peças de viaturas e de obras para terceiros.

No Stock, encontram-se artigos de substituição, com baixa rotação, mas não obsoletos, de imprevisível data de utilização.

Da análise efetuada aos inventários durante o exercício findo, foram feitos ajustamentos e reversões, resultando num acréscimo, no valor de 28,5 mil euros. Este ligeiro aumento traduz-se essencialmente, nos artigos de baixa rotação com pouca utilização.

O movimento das imparidades de inventários é analisado como segue:

Descrição	Saldo Inicial	Perdas	Reversões	Saldo Final
Imparidades de inventários	168 180,62	42 514,43	-14 063,81	196 631,24
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	168 180,62	42 514,43	-14 063,81	196 631,24
Total	168 180,62	42 514,43	-14 063,81	196 631,24

Valores em euros.

12. Clientes

A rubrica de Clientes é analisada como segue:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Valor Bruto	709 152,66	406 915,81
Clientes c/c Gerais	709 152,66	406 915,81
Depreciação Acumulada e Imparidade	-26 381,26	-34 656,56
Perdas por Imparidade do Período	0,00	0,00
Desreconhecimento de imparidades do período	0,00	0,00
Perdas por Imparidade de Período Anteriores	-26 381,26	-34 656,56
Valor Líquido Contabilístico	682 771,40	372 259,25

Valores em euros.

De salientar, que do saldo total em clientes gerais, 379 mil euros são respeitantes às vendas de pronto pagamento, das quais 196 mil euros referem-se aos nossos agentes Payshop/CTT e são liquidados no espaço de 5 dias úteis. No ano anterior era de 135 mil euros. O restante valor, reparte-se em escolas públicas, privadas e profissionais, direções regionais e empresas de transporte públicos onde existe o uso de passes combinados e de agências de viagens, decorrente da atividade de turismo.

A redução das imparidades deve-se, a pagamentos efetuados e de dívidas relacionadas com o serviço de alugueres, nomeadamente, agências de viagens.

Os movimentos das perdas por imparidade são analisados como segue:

Descrição	Saldo Inicial	Perdas	Reversões	Desreconhecimento	Saldo Final
Perdas por Imparidade	-34 656,56	0,00	1 799,00	6 476,30	-26 381,26
Serviço urbano	-2 617,05	0,00	0,00	0,00	-2 617,05
Serviço de alugueres	-32 032,88	0,00	1 799,00	6 476,30	-23 757,58
Serviço interurbano	-6,63	0,00	0,00	0,00	-6,63
Total	-34 656,56	0,00	1 799,00	6 476,30	-26 381,26

Valores em euros.

De referir que o valor de Imparidades de clientes refletido na Demonstração de Resultados, advém dos valores do quadro supra e adicionando os valores do quadro da nota 14.

A antiguidade dos saldos de clientes apresenta-se como segue:

Descrição	até 90 dias	90 a 180 dias	180 a 360 dias	mais de 360 dias
Clientes Gerais	653 965,79	25 666,03	2 481,74	27 039,10
Total	653 965,79	25 666,03	2 481,74	27 039,10

Valores em euros.

A antiguidade de saldos mais expressivos é relativa a clientes do serviço do sector de turismo, que deixaram de efetuar serviços e pagamentos. Estes encontram-se ajustados na sua totalidade.

13. Estado e outros entes públicos

A rubrica de Estado e outros entes públicos é analisada como segue:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Ativo	3 815 194,14	1 308 562,99
Imposto sobre o rendimento	9 507,29	15 800,27
IVA a recuperar	305 686,85	492 762,72
IVA reembolsos pedidos	3 500 000,00	800 000,00
Outros impostos	0,00	0,00
Perdas por imparidade do período	0,00	0,00
Perdas por imparidade de períodos anteriores	0,00	0,00
Passivo	400 132,38	329 337,85
Imposto sobre o rendimento	0,00	1 152,01
Retenções de imposto sobre o rendimento	82 958,40	76 574,43
IVA a pagar	0,00	0,00
Outros impostos	8 552,11	8 552,06
Contribuições para a Segurança Social	308 621,87	243 059,35
Tributos das autarquias locais	0,00	0,00

Valores em euros.

O imposto IRC é tributado autonomamente, por cada empresa incluída no Grupo HF.

No ativo, o imposto sobre o rendimento diz respeito a pagamentos especiais por conta de IRC, de exercícios anteriores, conforme quadro abaixo e no passivo, a estimativa de imposto IRC a pagar deste exercício.

O Grupo HF realizou junto do Estado pagamentos especiais por conta (PEC), desde 2015, os quais ascendem a 31 de dezembro de 2022 a 8 mil euros. Por alteração da legislação, em que as empresas podem solicitar o seu reembolso (cumprindo determinados requisitos), logo após o término do ano a que os mesmos podem ser deduzidos, iremos proceder à sua análise e ao pedido de reembolso.

Nos outros impostos, no passivo, o valor refere-se à previsão do imposto municipal sobre imóveis (IMI) de 2022 a pagar em 2023.

O Grupo HF, apresenta uma síntese dos PEC e datas para o seu reporte:

PEC	Data Limite de Dedução	31/12/2022	31/12/2021
2016	2022	0,00	7 554,68
2017	2023	6 275,77	6 275,77
2018	2024	1 969,82	1 969,82
Total	8 245,59		15 800,27

Valores em euros.

Dos valores acima referidos, a totalidade está apresentada, nas demonstrações financeiras, no ativo não corrente.

14. Outros créditos a receber

A rubrica de Outros créditos a receber é analisada como segue:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Valor Bruto	681 591,52	597 948,65
Adiantamentos a fornecedores de investimentos	0,00	0,00
Devedores por acréscimos de rendimentos	770,19	16 018,14
Outros devedores		0,00
Adiantamentos pessoal	39 278,64	39 700,00
Out. operações pessoal	15 861,34	14 328,75
Vice-Presidência do Governo (I. Comp.)	0,00	0,00
Entidades públicas - subsídios e outros	291 916,06	216 522,57
Outros devedores	333 765,29	311 379,19
Impariedade Acumulada	-83 905,34	-95 087,89
Impariedade do Período	0,00	0,00
Desreconhecimento de imparidades do período	11 182,55	0,00
Impariedade de Período Anteriores	-95 087,89	-95 087,89
Valor Líquido Contabilístico	597 686,18	502 860,76

Valores em euros.

A rubrica “Devedores por acréscimos de rendimentos”, corresponde a receita referente ao ano de 2022 a ser faturada em 2023.

Na rubrica “Adiantamentos ao pessoal”, está registado o adiantamento do subsídio de férias aos funcionários que gozam férias em janeiro do ano seguinte.

Na rubrica “Outras operações pessoal”, reflete, essencialmente, o valor atribuído ao pessoal motorista (fundo de maneio/dotação), para a aquisição de bilhetes de bordo e fundo de trocos.

No “Entidades públicas - subsídios e outros”, reflete os valores finais por receber, das Candidaturas nº M1420-04-1407-FEDER-000001 – MUSA – Mobilidade Urbana Sustentável e Acessível e M1420-04-1407-FEDER-000003 – MUSA RL – Mobilidade Urbana Sustentável, Acessível e Resiliente.

A rubrica “Outros devedores”, inclui, entre outros, os serviços de publicidade e obras, efetuados a terceiros.

Nas imparidades, não existe alteração face ao ano anterior.

15. Adiantamentos a fornecedores

A rubrica de Adiantamentos a fornecedores é analisada como segue:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Adiantamentos a fornecedores	51 508,41	3 979,69
Fornecedores c/c Gerais	51 508,41	3 979,69
Total	51 508,41	3 979,69

Valores em euros.

Em adiantamentos a fornecedores, a variação resulta do pagamento dos seguros do 1º trimestre de 2023.

16. Diferimentos

A rubrica de Diferimentos é analisada como segue:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Ativo - Gastos a Reconhecer	67 182,31	200 169,26
Seguros	26 878,36	177 453,09
Despesas bancárias	3 948,28	3 948,28
Diversos	36 355,67	18 767,89
Passivo - Rendimentos a Reconhecer	347 011,51	325 414,89
Títulos de transporte	321 510,41	288 154,78
Outros	25 501,10	37 260,11

Valores em euros.

Em “gastos a reconhecer”, o valor dos seguros de acidentes de trabalho e seguro de equipamentos, respeitante ao trimestre do ano seguinte, sendo que a variação face ao exercício anterior, deve-se ao seguro de responsabilidade civil de passageiros e incêndio, que apenas foram emitidos em 2023 e ainda outros gastos a reconhecer em 2023, como despesas bancárias e contratos de manutenção.

Em “rendimentos a reconhecer”, regista o valor dos títulos de transporte a utilizar pelos nossos clientes em janeiro de 2023, os quais foram vendidos no período compreendido entre 20 e 31 de dezembro de 2022. Em outros, regista os valores de publicidade e turismo, faturados em 2022 e respeitante a 2023.

17. Capital subscrito

O capital social do Grupo HF é de 17.852.360,00 euros, representado por 3.570.472 ações ordinárias de valor nominal de 5,00 euros cada, encontra-se integralmente subscrito e realizado a 31 de dezembro de 2022.

Acionistas	31/12/2022		31/12/2021	
	Ações	Capital	Ações	Capital
Região Autónoma da Madeira	3 391 948,00	16 959 742,00	3 391 948,00	16 959 742,00
Empresa de Electricidade da Madeira, S. A.	178 524,00	892 618,00	178 524,00	892 618,00
Total	3 570 472,00	17 852 360,00	3 570 472,00	17 852 360,00

Valores em euros.

18. Outros instrumentos de capital próprio

Em assembleia geral de 29/12/2017, foi deliberado pelos acionistas efetuarem prestações suplementares de capital no montante de 1.061.907,83 euros e realizadas no prazo de 12 meses. No decorrer deste exercício, as referidas prestações suplementares foram realizadas pela acionista RAM e EEM e nos montantes de 1.008.812,44 euros e 53.095,39 euros respetivamente. O total desta rubrica, em 31/12/2022 é no valor de 3.451.382,83 euros e encontra-se totalmente realizada.

19. Reservas legais

Em conformidade com o art.º 295 do Código das Sociedades Comerciais e de acordo com os estatutos das empresas do Grupo HF, a reserva legal é obrigatoriamente dotada com um mínimo de 5% dos resultados anuais até à concorrência de um valor equivalente a 20% do capital social do Grupo HF. Esta reserva só pode ser utilizada na cobertura de prejuízos ou no aumento do capital social. Em 2020, existiu um aumento de 29.526,51 euros fruto da aplicação de resultados do exercício anterior e apresenta um saldo de 432.629,73 euros, não existindo qualquer alteração em 2022, fruto do resultado líquido negativo do exercício.

20. Outras reservas

O detalhe desta rubrica é analisado como segue:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Reservas Livres	139 663,87	139 663,87
Total	139 663,87	139 663,87

Valores em euros.

Correspondem, ao valor dos ajustamentos de partes de capital em filiais e associadas, lucros não atribuídos, pela Companhia de Automóveis de Santo António, Ldª, até ao exercício de 1998, incorporados, por fusão, nos capitais próprios do Grupo HF. Estas reservas só serão utilizadas por decisão em Assembleia-geral.

21. Resultados transitados consolidados

O detalhe desta rubrica é analisado como segue:

- Pela incorporação do resultado líquido negativo do exercício anterior no montante de 4.356.000,61 euros conforme aplicação de resultados;
- Pelas reversões de excedentes de revalorização, em terrenos e edifícios, no valor de 577 mil euros e pelo respetivo imposto diferido, no montante de 85 mil euros.

O valor dos resultados transitados no final do exercício é de 23.718 mil euros e no exercício anterior de 19.849 mil euros.

22. Ajustamentos em ativos financeiros

O detalhe desta rubrica é analisado como segue:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Relacionados com o método da equivalência patrimonial:	-151 571,69	-151 571,69
Ajustamentos de transição	-152 134,35	-152 134,35
Decorrentes de outras variações nos capitais próprios das participadas	562,66	562,66
Valores em euros.		

23. Excedentes de revalorização

O detalhe desta rubrica é analisado como segue:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Reavaliações decorrentes de diplomas legais	1 592 504,81	1 592 504,81
Antes de imposto sobre rendimento	1 592 504,81	1 592 504,81
Impostos diferidos	0,00	0,00
Outros excedentes	15 346 398,76	15 838 624,77
Antes de imposto sobre rendimento	17 800 338,12	18 377 390,89
Impostos diferidos	-2 453 939,36	-2 538 766,12
Total	16 938 903,57	17 431 129,58
Valores em euros.		

A variação desta rubrica, “outros excedentes”, deriva do reconhecimento das avaliações efetuadas no exercício de 2019, nos terrenos e edifícios, em função das depreciações registadas. Deriva também do reconhecimento dos respetivos impostos diferidos e respetivas reversões.

As reversões de excedentes de revalorização, em terrenos e edifícios, foram no valor de 577 mil euros e o respetivo imposto diferido, no montante de 85 mil euros. Fazemos notar que devido à eliminação da taxa da derrama municipal a pagar em 2022, o imposto sobre o rendimento passou de 15,2% para 14,7%.

24. Outras variações no capital próprio

A rubrica de Outras variações no capital próprio é analisada como segue:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Ajustamentos por impostos diferidos	0,00	0,00
Subsídios	8 990 102,01	7 178 073,90
Doações	18 252,84	18 252,84
Variações de capital participadas	0,00	0,00
Impostos diferidos	-1 321 545,00	-1 055 176,87
Total	7 686 809,85	6 141 149,87

Valores em euros.

A variação registada, no montante de 1.546 mil euros, está associada à diferença entre o reconhecimento dos novos subsídios ao investimento e a imputação dos mesmos no período, deduzindo e acrescendo os impostos diferidos.

Existiu um aumento, no valor de 3.369 mil euros referente ao reconhecimento dos novos subsídios, sendo o respetivo imposto diferido de 495 mil euros. No sentido inverso, existiu uma redução de 1.557 mil euros respeitante à imputação dos subsídios ao investimento, sendo o respetivo imposto diferido de 229 mil euros.

25. Financiamentos obtidos

Esta rubrica é analisada como segue:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Não Corrente	26 106 029,44	11 042 428,61
Instituições de crédito e sociedades financeiras		
Empréstimos bancários	26 106 029,44	11 042 428,61
Locações financeiras	0,00	0,00
Corrente	220,87	0,00
Instituições de crédito e sociedades financeiras		
Empréstimos bancários	0,00	0,00
Descobertos bancários	220,87	0,00
Locações financeiras	0,00	0,00

Valores em euros.

A análise da rubrica de financiamentos obtidos, por maturidade, é a seguinte:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Instituições de crédito e sociedades financeiras:		
Empréstimos bancários	26 106 250,31	11 042 428,61
Até 1 ano	0,00	0,00
De 1 a 5 anos	21 755 245,58	6 309 959,21
A mais de 5 anos	4 351 004,73	4 732 469,40
Locações financeiras	0,00	0,00
Até 1 ano	0,00	0,00
De 1 a 5 anos	0,00	0,00
A mais de 5 anos	0,00	0,00
Total	26 106 250,31	11 042 428,61

Valores em euros.

À data de 31 de dezembro de 2022, os pagamentos futuros do capital em dívida e juros corridos dos financiamentos obtidos não correntes, são analisados como segue:

Descrição	2022	2023	2024	2025	Seguintes	Total
Insti. crédi. e soc. financeiras						
Empréstimos bancários	220,87	4 351 004,94	4 351 004,94	4 351 004,94	13 053 014,82	26 106 250,51
Locações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	220,87	4 351 004,94	4 351 004,94	4 351 004,94	13 053 014,82	26 106 250,51

Valores em euros.

Na coluna "Seguintes", os valores a pagar terminam no ano de 2029.

Em 31 de dezembro, o total dos financiamentos eram no valor de 26,1 milhões de euros, sendo 221 euros em empréstimo corrente e o remanescente em empréstimos não correntes, sendo no exercício anterior de 11 milhões de euros, na totalidade em empréstimos não correntes.

A Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., neste exercício, cumpriu com os compromissos financeiros.

Em 2020, a Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., procedeu à contratação de 2 financiamentos (20.000.000,00 euros cada) através de garantia com o AVAL da Região Autónoma da Madeira, por forma a honrar com o plano de investimentos 2019-2029, onde no presente exercício pertence a totalidade dos seus financiamentos não correntes.

26. Outras dívidas a pagar

A rubrica de Outras dívidas a pagar é analisada como segue:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Corrente	15 929 608,03	4 133 028,22
Fornecedores de investimentos	9 196 557,74	919 170,58
Credores por acréscimos de gastos		
Férias e subsídio de férias e outros abonos	5 225 481,36	1 996 897,45
Outros credores por acréscimos de gastos	97 863,75	87 625,99
Credores por subscrições não liberadas	0,00	0,00
Outros credores	1 408 461,56	1 128 187,58
Pessoal	1 243,62	1 146,62
Valores em euros.		

Na rubrica de “Fornecedores de investimento”, reflete o finalizar do investimento na frota, efetuado com a aquisição dos últimos autocarros, no montante de 8.826 mil euros, sendo o restante de vários fornecedores de investimento.

Em “Outros credores por acréscimos de gastos”, regista a previsão dos juros de financiamentos e outros custos correntes, tais como eletricidade, água, vigilância e segurança e auditoria às contas.

Nos “Outros credores”, encontra-se registado, entre outros, o valor respeitante aos impostos diferidos dos subsídios ao investimento, no valor de 1.321 mil euros.

27. Fornecedores

A rubrica de Fornecedores é analisada como segue:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Fornecedores c/corrente	1 108 606,76	1 512 450,23
Gerais	1 125 270,32	1 508 840,06
Empresa-mãe	0,00	0,00
Empresas subsidiárias	0,00	0,00
Empresas associadas	8 066,61	7 383,17
Outras partes relacionadas	0,00	0,00
Faturas em receção e conferência	-24 730,17	-3 773,00
Valores em euros.		

As dívidas a fornecedores, na sua maioria, têm uma antiguidade de saldos até 60 dias.

Do valor apresentado, o grande relevo é para as dívidas a grandes fornecedores, tais como de gasóleo, peças, pneus, de alguns serviços de manutenção de equipamentos, de software, de serviços de limpeza e segurança.

De salientar, que nos fornecedores gerais, inclui o valor de 189.157,51 euros, referente a taxas de publicidade de 2017 a 2020 cobradas pela Câmara Municipal do Funchal, sendo que a 30 de dezembro de 2020, foi

apresentado uma impugnação judicial das liquidações efetuadas pela Câmara Municipal do Funchal relativas às taxas de publicidade em autocarro dos anos de 2017-2020. Considerando excessivos os valores liquidados, a HF reclamou graciosamente das liquidações, apresentando garantia bancária com vista a evitar a cobrança coerciva. Uma vez que a reclamação foi indeferida tacitamente, a HF apresentou junto do TAF Funchal impugnação judicial das referidas liquidações, tendo existido requerimentos do demandado e da autora em 2021, estando neste momento a aguardar despacho.

28. Vendas e serviços prestados

As vendas e serviços prestados analisam-se da seguinte forma:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Vendas	98 261,76	64 789,95
Suportes de títulos	98 261,76	64 789,95
Serviços prestados	13 448 386,42	10 082 165,72
Títulos de transporte	12 578 345,04	9 915 903,87
Serviço de alugueres e outros	870 041,38	166 261,85
Total	13 546 648,18	10 146 955,67

Valores em euros.

Seguidamente, apresentamos as variações mais significativas ocorridas nesta rubrica:

O total das vendas e serviços prestados do Grupo HF, regista uma variação positiva de 3.400 mil euros e justificado, de uma forma breve, pela retoma da atividade, devido ao levantamento das restrições impostas a nível regional face à pandemia COVID-19. A entrada em vigor do programa de apoio à redução tarifária na RAM a partir de abril 2019, conforme portaria nº 82/2019, também provocou alterações na procura.

No serviço urbano, uma variação positiva de 3.001 mil euros, sendo:

- Nos suportes de títulos (inclui o suporte dos bilhetes para os pré-comprados e os cartões giro para os passes), um aumento de 33,5 mil euros;
- Na variação das vendas dos títulos Passes, verifica-se um aumento de 968 mil euros, sendo esta variação positiva geral e justificada como referida acima;
- Na variação das vendas de bilhetes, um aumento no valor de 1.411 mil euros e é justificada, de uma forma global, pelo aumento de todos os tipos de bilhetes. No entanto, não queremos deixar de referir o seguinte:
 - É no bilhete a bordo que se verifica a maior subida, no valor de 1.061 mil euros. O aumento deste tipo de título vai de encontro à retoma de atividade, comparativamente com o período em 2019, onde não existiram restrições.
- Nos serviços de turismo e aluguer, registou-se o montante de 588,5 mil euros, um aumento significativo e sem comparação relativamente ao exercício anterior, uma vez que esta atividade iniciou em finais de 2021 em HF.

No serviço interurbano e serviços de turismo, mais 399 mil euros que no ano anterior distribuído pelos seguintes serviços:

- No serviço interurbano, há uma variação positiva de aproximadamente 352,6 mil euros, justificado pelo aumento nos bilhetes vendidos a bordo no montante de 265,3 mil euros e nos títulos passes de 87,3 mil euros. Este aumento reflete a retoma progressiva das operações de serviço público, face às restrições impostas a nível regional decorrentes da pandemia durante o ano de 2020 e 2021 e mais recentemente do conflito Rússia-Ucrânia.
- No serviço de aluguer/turismo, o aumento de 46,5 mil euros, é resultado, do retomar das operações de turismo face à pandemia, não obstante esta ser muito reduzida, atendendo ao envelhecimento da frota, que atingiram o seu fim de vida útil e pela impossibilidade de investimento na aquisição de novas viaturas, que comprometem a sua competitividade em relação às outras empresas do mesmo setor. Já no último trimestre do ano e pelas razões acima mencionadas, a empresa optou por descontinuar estes serviços, passando os mesmos a serem efetuados pela HF.

29. Subsídios à exploração

Durante o período foram reconhecidos em rendimentos os seguintes subsídios à exploração:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Subsídios à Exploração/Indemnizações Compensatórias	11 795 264,41	8 515 486,16
Subsídios à Exploração/SUB23	136 555,80	88 097,53
Subsídios à Exploração/outros	185 198,46	35 905,63
Total	12 117 018,67	8 639 489,32

Valores em euros.

O Grupo HF, analisa os subsídios à exploração, do seguinte modo:

- Indemnizações compensatórias, para compensar défices de exploração, no montante de 11.795 mil euros e de acordo com o contrato assinado em 02/10/2018 para HF e com a 1^a adenda ao mesmo a 01/03/2019 por forma a implementar a “Redução tarifária da RAM” e que implicou a reformulação dos valores de títulos e tarifas e o cálculo para a reposição do equilíbrio financeiro, a 2^a e 3^a adendas reflete os ajustamentos ao plano de pagamentos do ano de 2020 e 2021, no âmbito das medidas excepcionais relacionadas com o apoio à economia, em consequência do combate à situação epidemiológica do novo Coronavírus – COVID 19, a 4^a adenda onde alterou os critérios de cálculo e procedimentos relativos às compensações por obrigações de serviço público e, por ultimo, com a 5^a adenda, uma vez que conforme o ponto 2.5 – Critérios de cálculo e procedimentos relativos às compensações por Obrigações de Serviço Público, foram efetuados os cálculos de apuramento da reconciliação da compensação financeira dos exercícios económicos de 2018, 2019 e 2020. Assim, e conforme o ponto 2.4 do “Anexo 8 alterado – Critérios de cálculo e procedimentos relativos às Compensações por Obrigações de Serviço Público”, o pagamento daquela importância no plano de pagamentos na medida em que o montante apurado pelos cálculos da reconciliação reflete a efetiva necessidade de compensação financeira devida pela prestação do serviço público e é do interesse público que se salvaguarde a continuidade e se evitem

roturas na prestação do serviço público, assegurando para tal o pagamento das respetivas compensações financeiras. Na CCSG resulta do contrato assinado a 30/10/2017 e das adendas de 24/09/2018, 01/03/2019, 04/05/2020, 10/03/2021, 30/07/2021 e por fim a sétimo adenda, assinada a 29/07/2022 e que altera o Anexo V – Critérios de Cálculo e Procedimentos Relativos às Compensações por Obrigações de Serviço Público, relativamente ao ponto 2.4., refletindo no plano de pagamentos as importâncias devidas no âmbito da reconciliação da compensação financeira dos exercícios anteriores económicos de 2016, 2017, 2018, 2019 e 2020, bem com a verba necessária para cobrir as indemnizações compensatórias entre agosto de 2022 e julho de 2023 de modo a salvaguardar a continuidade e se evitem roturas na prestação do serviço público de âmbito intermunicipal e municipal às populações até à conclusão do procedimento concorrencial para a atribuição do Serviço Público na RAM, por forma a assegurar um período de tempo necessário à sua preparação, realização e conclusão estimado, até julho de 2023;

- No subsídio passe SUB23, o montante de 136,5 mil euros, em resultado da implementação dos novos títulos passe SUB23, que entraram em vigor em maio de 2018, destinados a estudantes universitários e com descontos especiais de venda, atribuído para compensar as diferenças de preços praticados nos diversos tipos de títulos, de acordo com o contrato inicial assinado em 27 de abril de 2018. Em 2020 foi assinado novo contrato, garantido assim nesse exercício e seguintes até 2029, o apoio ao passe SUB23 para HF. Já para a CCSG em 2022, foi assinado novo contrato, garantindo assim neste exercício o referido apoio;
- Os outros subsídios, contempla, um apoio extraordinário ao combustível, devido ao aumento do custo unitário face ao conflito entre a Rússia e a Ucrânia, o projeto DESTI-SMART cofinanciado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional no âmbito do programa Interreg Europe e que visa melhorar as políticas de transporte e turismo em regiões turísticas integrando estratégias para a mobilidade sustentável, a acessibilidade e viagens conscientes no desenvolvimento sustentável, o projeto de Formação Profissional para a Administração Pública referente à candidatura M1420-10-5763-FSE-000003 e ainda subsídios do Instituto de Emprego da Madeira referente aos estágios profissionais.

30. Variação nos inventários da produção

A rubrica de variação nos inventários da produção é analisada como segue:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Inventários iniciais	18 738,10	37 016,38
Produtos e trabalhos em curso	18 738,10	37 016,38
Regularizações	-30 262,00	-68 496,93
Inventários	-30 262,00	-68 496,93
Inventários finais	9 653,51	18 738,10
Produtos e trabalhos em curso	9 653,51	18 738,10
Total	-1 870,39	-12 742,45

Valores em euros.

Esta rubrica, regista o fabrico, recuperação de peças para inventários e trabalhos em curso para terceiros, efetuados na oficina da empresa do grupo HF.

31. Trabalhos para a própria entidade

A rubrica de trabalhos para a própria entidade é analisada como segue:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Ativos fixos tangíveis	167 719,71	325 220,91
Ativos intangíveis	4 464,72	76 425,36
Inventários	117 628,00	130 159,48
Total	289 812,43	531 805,75

Valores em euros.

Nos “ativos fixos tangíveis”, o montante resulta das reparações em viaturas e, em órgãos de substituição.

Nos “ativos intangíveis”, temos as remunerações imputadas ao projeto subsidiado por fundos comunitários, *Desti Smart*.

Nos “inventários”, refere-se a reparações e recuperações de peças.

32. Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

O Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas apresenta-se como segue:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Mercadorias	24 770,36	41 286,79
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	7 638 775,19	6 377 836,94
Total	7 663 545,55	6 419 123,73

Valores em euros.

A variação apresentada no custo das mercadorias vendidas e consumidas, é de mais 1.244 mil euros e é justificada da seguinte forma:

- Nas “mercadorias”, uma diminuição de 16,5 mil euros, referente à venda de suportes de títulos, na sua maioria em cartões giro;
- Nas matérias-primas, subsidiárias e de consumo, um aumento de 1.261 mil euros, conforme abaixo descrito as principais variações:
 - Nas “peças para viaturas”, uma diminuição de 143 mil euros, com destaque para as peças para motor, onde diminui 82 mil euros e para direção e eixos de travões, onde diminui 51 mil euros;
 - Nos “Materiais de consumo regular”, existiu um aumento de 1.463 mil euros, essencialmente no gasóleo, que regista um aumento de 1.317 mil euros, fruto da retoma da atividade e do aumento do preço de custo unitário, os óleos com subida de 75,5 mil euros, sendo que os outros materiais obtiveram ligeiras oscilações;

- Nos “Materiais de conservação e reparação diversos” para reparação de viaturas, uma diminuição de 26 mil euros, na sua maioria em material elétrico;
- No “Material de expediente” houve uma diminuição de 33 mil euros e que reflete a diminuição de gastos com materiais de higiene e proteção individual, face à pandemia COVID-19.

33. Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de fornecimentos e serviços externos é analisada como segue:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Subcontratos	0,00	22 430,19
Serviços especializados:	1 109 428,29	1 063 033,52
Trabalhos especializados	207 622,76	308 415,04
Publicidade e propaganda	43 322,50	15 100,85
Vigilância e segurança	85 708,68	79 269,60
Honorários	1 612,50	10 250,00
Comissões	138 038,05	117 167,98
Conservação e reparação	633 123,80	532 830,05
Outros	0,00	0,00
Materiais:	45 965,70	34 062,55
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	21 338,32	13 624,63
Livros e documentação técnica	409,40	361,74
Material de escritório	7 460,86	4 866,39
Artigos para oferta	0,00	0,00
Outros	16 757,12	15 209,79
Energia e fluidos:	147 911,04	127 977,86
Eletricidade	86 162,00	77 181,54
Combustíveis	35 381,72	29 224,80
Água	20 246,37	14 419,20
Outros fluidos	6 120,95	7 152,32
Outros	31 481,85	16 430,87
Deslocações, estadas e transportes:		
Deslocações e estadas	6 158,88	5 563,49
Transportes de pessoal	0,00	0,00
Transportes de mercadorias	25 322,97	10 867,38
Outros serviços diversos	1 069 203,06	1 044 377,45
Rendas e alugueres	19 273,43	15 885,05
Comunicação	38 648,48	32 995,52
Seguros	460 686,98	389 226,42
Royalties	0,00	0,00
Contencioso e notariado	1 298,96	1 035,84
Despesas de representação	999,70	723,95
Limpeza, higiene e conforto	309 413,73	313 794,86
Outros serviços	238 881,78	290 715,81
Total	2 403 989,94	2 308 312,44

Valores em euros.

Esta rubrica regista um aumento de 96 mil euros, abaixo descrevemos as variações mais relevantes:

- Nos trabalhos especializados, uma redução de 101 mil euros, referente a serviços de informática relacionados com a atual bilhética e serviços de advocacia e que foram adquiridos no exercício anterior;
- Na publicidade e propaganda, um aumento de 28 mil euros, direcionado para as novas campanhas existentes ao longo do ano;
- Na conservação e reparação de bens um aumento de 100 mil euros, refletido pelo acréscimo em outras conservações e reparações relacionadas com o edifício e reparação de viaturas;
- Na conta de eletricidade, ligeiro aumento de 9 mil euros;
- Na conta de transportes de mercadorias, acréscimo de 14,5 mil euros, fruto da aquisição de materiais para as novas viaturas;
- A conta de seguros, aumentou 71,4 mil euros, decorrente do novo contrato, com destaque para o seguro automóvel da frota e em linha com a aquisição de novos autocarros;
- Nas restantes rubricas existe menores oscilações, não existindo nada de relevante a registar.

34. Gastos com pessoal

A rubrica de Gastos com pessoal é analisada como segue:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Remunerações dos Órgãos Sociais	214 626,50	194 539,65
Remunerações do Pessoal	13 686 410,06	10 244 702,18
Outros Benefícios	0,00	0,00
Indemnizações	90 000,00	28 000,00
Encargos sobre Remunerações	3 100 511,74	2 304 757,25
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	122 008,98	111 837,27
Gastos de Ação Social	32 264,20	10 977,83
Outros Gastos com o Pessoal	83 503,76	29 301,59
Total	17 329 325,24	12 924 115,77

Valores em euros.

Nos gastos com pessoal, verificou-se um acréscimo de 4.405 mil euros, reflexo, da atualização salarial nos vencimentos base e em outros abonos a todos os colaboradores, por força dos Acordos de Empresa que vinculam a HF, bem como por força de despachos dos respetivos Conselhos de Administração, que por razões de igualdade, aplicam as mesmas condições.

Verificou-se igualmente, a atualização do AE STRAMM, que se repercutiu no aumento do número de meses em que é pago o abono para faltas. Verificou-se ainda, o aumento do número de colaboradores, assim como a progressão na carreira decorrente da legislação laboral, designadamente, CCT's e Acordos de Empresa.

De salientar, que relacionado, com um processo no tribunal do trabalho do Funchal, onde foi considerado, que a remuneração auferida pelo trabalhador a título de trabalho suplementar e/ou noturno deve considerar-se como retribuição, e como tal, a respetiva média ser atendida para efeitos de cálculo da retribuição do período de férias e subsídio de férias, desde que prestado com regularidade e periodicidade, ou seja, em pelo menos

onze meses do ano. Assim o Conselho de Administração, cumprindo a sua palavra, decidiu acompanhar o entendimento do tribunal, a todos os colaboradores que apresentem recibos desde a sua data de admissão até ao ano de 2021.

Os valores pagos em indemnizações por rescisão de contrato de trabalho, por acordo mútuo, aumentaram em 62 mil euros comparativamente com o exercício anterior.

O detalhe dos colaboradores do quadro permanente, do Grupo HF em 31 de dezembro de 2022 e 2021, por cargos de direção/chefias superiores e categoria profissional é apresentado como segue:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Órgãos sociais	5	3
Diretores/Chefias superiores		
Quadros superiores	11	12
Quadros médios	18	16
Chefias intermédias	15	15
Profissionais altamente qualificados	23	25
Profissionais semi-qualificados	506	470
Contratados a prazo	6	3
Total	584	544

Valores em euros.

Fazemos notar que no quadro acima, não inclui em 2022, 1 administrativo com contrato de cedência à nossa parceira, Carristur e, em 2021, 4 colaboradores com contrato de cedência à nossa parceira, Carristur, sendo 3 motoristas e 1 administrativo.

35. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de Outros rendimentos e ganhos é analisada como segue:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Obras para terceiros	103 708,79	40 797,20
Sucatas / desperdícios	5 879,53	4 561,98
Cedências para terceiros existências	286 154,09	26 223,66
Despesas debitadas a terceiros	15 811,94	69 543,42
Cedência espaço parques, publicidade e imóveis	150 411,17	153 771,77
Desp. embates e imob. de viaturas	20 225,07	27 775,23
Outros rendimentos suplementares	58,63	35,75
Descontos de pronto pagamento obtidos	318,28	302,59
Ganhos em inventários	245 354,81	94 847,99
Investimentos rest. ativos financeiros	0,00	2,26
Investimentos não financeiros	31 043,78	1 910,66
Subsídios ao investimento	1 556 850,73	1 020 122,04
Juros obtidos	635,42	193,75
Outros	12 075,33	2 196,72
Total	2 428 527,57	1 442 285,02

Valores em euros.

A variação ocorrida nesta categoria de rendimentos, foi de mais 986 mil euros. Abaixo descrevemos as variações mais significativas:

Aumentos

- Em obras a terceiros, aumento de 63 mil euros, relacionadas com reparação à nossa parceira Carristur e outras entidades;
- Em cedências para terceiros de existências e serviços, 260 mil euros, essencialmente, de serviços prestados à parceira Carristur;
- Em subsídios ao investimento, 537 mil euros, do reconhecimento de subsídios relacionados com os projetos financiados por fundos europeus e por fundos do Governo Regional da Madeira;
- Em ganhos em inventários, 150 mil euros, referente a entradas de existências valorizadas, na sua maioria, pneus das novas viaturas.

Reduções

- Nas despesas debitadas a terceiros, 53,7 mil euros;
- Nas outras variações desta rubrica, não existem diferenças relevantes.

36. Outros gastos e perdas

A rubrica de Outros gastos e perdas é analisada como segue:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Impostos	31 825,65	19 637,13
Perdas em inventários	12 755,46	2 746,75
Investimentos não financeiros	62 587,99	22 902,88
Donativos	4 315,00	0,00
Quotizações	5 393,42	3 768,00
Ofertas e amostras de inventários	126 685,50	49 566,60
Juros de desconto de títulos	0,00	114,30
Juros de mora e compensatórios	13 038,70	22,93
Outros juros	0,00	0,00
Outros não especificados	8 783,97	378 390,39
Desc. p. pag. concedidos	5 691,10	17 706,45
Total	271 076,79	494 855,43

Valores em euros.

Esta rubrica, apresenta uma redução de 224 mil euros comparativamente com o exercício anterior.

Na conta de “Impostos”, um aumento de 12 mil euros, referente a taxas do AVAL por parte do Governo Regional da Madeira, relacionado com os financiamentos obtidos.

Na conta “Ofertas e amostras de inventários”, um aumento de 77 mil euros referente à oferta de passes aos ex-funcionários de HF, denominados “Grupo de Reformados” e ainda ofertas de amostras de fornecedores.

Na conta “Outros não especificados”, diminuição de 369,6 mil euros, justificado por regularizações que ocorreram em 2021 e relacionadas com correções de anos anteriores referente à parceria entre HF e Carristur.

Nas contas “Perdas em inventários” e “Investimentos não financeiros”, existe um aumento de 10 mil euros e 40 mil euros, respetivamente e refere-se aos custos de abates de equipamentos, essencialmente, os órgãos/componentes de substituição de viaturas.

37. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

A rubrica de Gastos/reversões de depreciação e de amortização é analisada como segue:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Gastos	4 092 155,69	2 815 461,58
Ativos fixos tangíveis	4 080 470,38	2 659 166,40
Ativos intangíveis	11 685,31	156 295,18
Reversões	0,00	0,00
Propriedades de investimento	0,00	0,00
Ativos fixos tangíveis	0,00	0,00
Total	4 092 155,69	2 815 461,58

Valores em euros.

Nos gastos de depreciação e amortizações, em ativos fixos tangíveis, existiu um aumento de 1.277 mil euros relacionado, essencialmente, com a aquisição das novas viaturas em 2019, 2020 e 2021, em equipamentos informáticos, outros equipamentos e ferramentas.

Nos ativos intangíveis, uma diminuição de 145 mil euros, sendo a rubrica referente aos custos do projeto financiado por Fundos Comunitários, Desti Smart que a HF optou por registar nesta rubrica e reconhecer o seu custo, num só exercício, através gastos de depreciação e de amortização, sendo que a diminuição reflete o término do projeto CIVITAS em julho de 2021.

38. Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)

A empresa do grupo, HF, registou no exercício de 2015 uma perda por imparidade no montante de 115 mil euros, relativa a 4 viaturas elétricas, por se encontrarem imobilizadas, por avarias, motivadas essencialmente pela parte relacionada com as baterias. À presente data encontra-se em estudo o fim a que se destinam.

39. Juros e gastos similares suportados

A rubrica de juros e gastos similares suportados é analisada como segue:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Juros suportados	159 806,15	63 087,91
Outros gastos e perdas	151 182,68	126 951,86
Total	310 988,83	190 039,77

Valores em euros.

Nos juros e gastos similares suportados, referentes a financiamentos contraídos junto das instituições financeiras, apresenta uma oscilação de 121 mil euros e é justificado, pelo cumprimento das obrigações, nomeadamente, pagamento de juros. Acresce ainda o fato de termos recorrido a financiamentos de curto prazo, ao longo do exercício, atendendo que a Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., cumpriu com o plano de amortizações e não deixou de proceder à renegociação/revisão das taxas de juro e respetivas comissões.

40. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Passivos contingentes

A 1 de agosto de 2020, foi apresentado um processo contraordenacional autuado pela Câmara Municipal do Funchal. Em causa está a alegada violação do disposto nos art.º 21.º, 35.º e 50.º do RGTORLM (falta de licenciamento junto da Câmara Municipal do Funchal para afixação ou inscrição de mensagens publicitárias de natureza comercial nos autocarros). Até à data, aguardamos despacho.

Ativos contingentes

A 29 de março de 2016, foi apresentado um pedido de Revisão Oficiosa (artigo 78º da LGT), referente ao Imposto sobre o valor acrescentado considerado como liquidado em excesso, no período de dezembro 2012 a março 2014, no valor de 404.651,16 euros, pelo que é feita uma breve descrição do processo:

- Com efeito, em 10 de agosto de 2018 foi proferido, pela ATRAM, despacho de indeferimento ao procedimento de Revisão Oficiosa, do qual fomos notificados a 3 de setembro de 2018;
- Através de requerimento, de 12 de outubro de 2018, a HF apresentou um pedido de “Recurso Hierárquico”, o qual foi rejeitado com fundamento na sua extemporaneidade (notificado em 28 de novembro de 2018);
- Na sequência da rejeição do recurso, a HF moveu uma Ação Administrativa em 19 de fevereiro de 2019 (Processo nº 64/19.3BEFUN), contra a ATRAM.

Sobre esta matéria foi ainda solicitado um pedido de informação vinculativa a 03/05/2019 onde argumentamos que a fórmula de cálculo para o apuramento das compensações financeiras, que tem por base uma soma algébrica de vários agregados (custos – proveitos + lucro razoável + incentivos), e não preços vs. Quantidades,

razão pela qual entendemos que não é aplicável o imposto. Durante o exercício recebemos a resposta da Autoridade Tributária, onde discorda do nosso entendimento. Até à data, aguardamos despacho.

Provisões

A 6 de outubro de 2020, foi apresentada uma queixa crime intentada pela HF contra um seu ex-trabalhador da secção de tesouraria, imputando-lhe a prática dos crimes de abuso de confiança e falsificação de documentos. O referido ex-trabalhador ter-se-á apoderado de verbas da HF bem como da Carristur, no valor de €79.494,96 e de €31.248,10, respetivamente. Uma vez que o valor da Carristur encontrava-se na posse da Horários do Funchal, foi constituída uma provisão de igual valor, face ao risco do mesmo não ser recuperado via judicial e, consequentemente, ter de ser assumido pela HF perante a Carristur. Até à data, aguardamos ulterior tramitação.

41. Honorários e outros serviços faturados

Sociedade de revisores oficiais de contas.

A rubrica é analisada como segue:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Honorários Totais Faturados, Revisão Legal Contas Anuais	13 783,33	14 450,00
Honorários Totais Faturados, Outros Serviços	8 700,00	12 444,44
Total	22 483,33	26 894,44

Valores em euros.

Os honorários contratualizados para a revisão legal de contas do presente exercício foi no montante de 13.783,33 euros.

42. Garantias

As garantias prestadas a favor de terceiros são analisadas conforme segue:

Descrição	Limites	31/12/2022
B BIC	Crédito em conta corrente (livrança)	1 500 000,00
BCP	Crédito em conta corrente (livrança)	1 500 000,00
M. Geral	Crédito em conta corrente (livrança)	1 500 000,00
CGD	Crédito em conta corrente (livrança)	2 000 000,00
GRM	Financiamento (AVAL)	20 000 000,00
GRM	Financiamento (AVAL)	20 000 000,00
CGD	Garanta Bancária	189 157,51
Total		46 689 157,51
		26 295 186,95

Valores em euros.

As garantias prestadas de terceiros a favor da HF são analisadas conforme segue:

Descrição	31/12/2022
Galp Madeira, S.A.	Caução fornecimento de Gasóleo 30 916,18
CBK Madeira, S.A.	Caução seguros 39 384,39
UIC, Lda.	Caução fornecimento de 5 viaturas 24 960,00
Auto-Sueco Portugal, S.A.	Caução fornecimento de 123 viaturas 549 706,08
Link Consulting, S.A.	Caução fornecimento sistema GIRO 69 678,00
Scania Portugal, S.A.	Caução fornecimento de 15 viaturas 64 350,00
BP Portugal - Comércio de Combustíveis e Lubrificantes, S.A.	Caução fornecimento de Gasóleo 295 616,00
Axianseu II Digital Consulting, S.A.	Caução fornecimento API 4 500,00
Tecmic - Tecnologias de Microelectrónica, S.A.	Caução fornecimento manutenção SAEIP 5 760,00
Sales F. & And.Soc.Const., Lda.	Caução fornecimento Empreitada 5 550,96
Iveco Portugal, S.A.	Caução fornecimento de 4 viaturas 16 138,80
Total	1 106 560,41

Valores em euros.

43. Resultado por ação

Os resultados por ação, básicos e diluídos, são calculados dividindo o resultado líquido consolidado negativo em 3.630.920,20 euros, pelo número médio de ações existentes durante o exercício, 3.570.472, obtendo o valor negativo de 1,016 euros, por ação.

44. Estrutura acionista

Com referência a 31 de dezembro de 2022, a estrutura acionista da Empresa, em número de ações, era a seguinte:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Região Autónoma da Madeira	3 391 948,00	3 391 948,00
Empresa de Electricidade da Madeira, SA	178 524,00	178 524,00
Total	3 570 472,00	3 570 472,00

Valores em ações.

45. Acontecimentos após a data de balanço

Após a data de balanço não ocorreram quaisquer acontecimentos suscetíveis de darem lugar a ajustamentos. Contudo procedemos à seguinte divulgação:

O surto do Covid-19 foi classificado como Pandemia pela Organização Mundial da Saúde em 11 de março de 2020 e alastrou também ao nosso País onde foi declarado o Estado de Emergência em 18 de março de 2020.

Depois das vagas ocorridas em 2020 e 2021, cujos impactos foram reconhecidos e divulgados, neste momento existe uma retoma de toda a atividade, o que indica uma diminuição do impacto da pandemia e da sua evolução

futura, sendo que consideramos que as atuais circunstâncias, não colocam em causa a continuidade das operações.

Mais recentemente, em finais de fevereiro, deu-se início a um conflito entre a Rússia e a Ucrânia, culminando com uma invasão por parte da Rússia.

Neste momento, o mesmo continua a ter impactos devastadores que afetam a economia global, sendo que existe algumas dificuldades na preparação das projeções futuras, seja, do ponto de vista da inflação, seja, com a subida de juros e com a falta de matérias-primas.

Não sendo possível, prever os efeitos que possam advir da evolução deste conflito, consideramos que as atuais circunstâncias, não colocam em causa a continuidade das operações.

O Conselho de Administração

Presidente executivo: Dr. Alejandro Marcelino Gonçalves Gonçalves

Vogal executiva: Eng.ª Susana Maria Florença Pinto Correia

Vogal executivo: Eng.º Duarte Leovigildo Faria Sousa

Vogal não executivo: Dr.º Ricardo Nuno Pestana Abreu

Vogal não executivo: Dr.º Donato Filipe Fernandes de Gouveia

O Contabilista Certificado

Dr.º Cláudio Ilídio Teixeira Vieira de Castro

CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS

**RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS
LEGAIS E REGULAMENTARES**

RELATÓRIO E PARECER

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Horários do Funchal - Transportes Públicos, S.A. (adiante também designada por Empresa) que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 69 506 259 euros e um total de capital próprio de 22 513 021 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 226 315 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira da Empresa em 31 de dezembro de 2022 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Empresa nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfases

O Capital Próprio da Empresa, mantém-se nos limites legais, por força da revalorização dos imóveis de sua propriedade, a última das quais concretizada em 2019, suportada por avaliação de perito externo e de injeções de capital do acionista. Apesar de nos últimos anos pré-pandemia a Empresa ter conseguido registar uma variação positiva nos resultados transitados acumulados, os mesmos permanecem negativos em 23 610 842 euros a 31 de dezembro de 2022. Sendo uma entidade pública e face à sua relevância na prestação de serviços públicos, entendemos que a continuidade não é afetada, dependendo contudo do apoio financeiro do acionista Estado para o equilíbrio dos seus

resultados operacionais. Conforme divulgado na Nota 29 do Anexo às Demonstrações Financeiras, foi celebrado em 2018 um contrato de Concessão entre o Governo Regional e a Empresa, objeto de aditamento em 2019, o qual contempla a atribuição de Indemnizações Compensatórias para o período de 2018 a 2029, por forma a compensar os défices de exploração decorrentes da prestação de serviços público.

Conforme descrito na nota 35 do Anexo às demonstrações financeiras, a Empresa decidiu acompanhar o entendimento do tribunal de trabalho do Funchal, no que respeita à incorporação dos montantes atribuídos a título de trabalho suplementar e/ou noturno na remuneração base para efeitos de cálculo da retribuição no período de férias e subsídio de férias, desde que prestado com regularidade e periodicidade, ou seja, em pelo menos onze meses do ano, encontrando-se em curso o cálculo do montante respeitante a esta responsabilidade.

Conforme divulgado no Relatório de Gestão e na nota 45 do Anexo às demonstrações financeiras, relativamente à pandemia COVID-19, o Conselho de Administração considera que os seus impactos foram devidamente reconhecidos e divulgados, existindo neste momento uma retoma de toda a atividade. Por outro lado, o conflito entre a Rússia e a Ucrânia continua a ter impactos na economia global, impactando a capacidade de preparação de projeções futuras, quer ao nível da inflação, subida de juros e falta de matérias primas. Neste contexto, não sendo possível prever todos os efeitos que possam advir do escalar deste conflito, é convicção do Conselho de Administração que as atuais circunstâncias não colocam em causa a continuidade das operações da Empresa.

A nossa opinião não é modificada em relação a estas matérias.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela: (i) preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Empresa de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; (ii) elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis; (iii) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro; (iv) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e (v) avaliação da capacidade da Empresa de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Empresa.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- (i) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- (ii) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Empresa;
- (iii) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- (iv) concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Empresa para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Empresa descontinue as suas atividades;
- (v) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;

- (vi) comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451º, nº 3, alínea e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Empresa, não identificámos incorreções materiais.

Funchal, 24 de março de 2023

António José Correia de Pina Fonseca,
(ROC nº 949, inscrito na CMVM sob o nº 20160566)
em representação de BDO & Associados - SROC

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Exmos. Senhores,

Relatório

No cumprimento do mandato que V. Exas. nos conferiram e no desempenho das nossas funções legais e estatutárias, acompanhámos durante o exercício de 2022, a atividade da Horários do Funchal - Transportes Públicos, S.A., examinámos os livros, registos contabilísticos e demais documentação, constatámos a observância da lei e dos estatutos e obtivemos da Administração os esclarecimentos, informações e documentos solicitados.

O balanço consolidado, a demonstração consolidada dos resultados por naturezas, a demonstração consolidada das alterações no capital próprio, a demonstração consolidada dos fluxos de caixa, o anexo consolidado e o relatório de gestão consolidado, lidos em conjunto com a Certificação Legal das Contas, permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados do Grupo e satisfazem as disposições legais e estatutárias em vigor. Os critérios valorimétricos utilizados merecem a nossa concordância.

Parecer

Assim, somos de parecer que sejam aprovados o relatório de gestão consolidado, o balanço consolidado, a demonstração consolidada dos resultados por naturezas consolidada, a demonstração consolidada das alterações no capital próprio, a demonstração consolidada dos fluxos de caixa e o anexo às demonstrações financeiras consolidadas, apresentados pela Administração, relativos ao exercício de 2022.

Funchal, 24 de março de 2023

O FISCAL ÚNICO

António José Correia de Pina Fonseca,
(ROC nº 949, inscrito na CMVM sob o nº 20160566)
em representação de BDO & Associados - SROC

